

DOCUMENTOS DIVERSOS

(OUTUBRO/DEZEMBRO)

(1980)



ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Protocolo Geral

Outros Protocolos

DS-4285 - Exic.

Documento: SIGICUSAS      N.º: SIN      Data: 1980

Origem: ESE.      Destino Inicial: D J

Assunto: Publicações da Escola Superior de Guerra.

DO	AO	DATA	DESPACHO
P1	San Beto	12 JAN 87	Publicar e obter pareceres

PUBLICADO  
no Bol. Res. n.º 01/87  
de 30 Jan 87  
San Beto

## PUBLICAÇÕES DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

- SIGILOSAS -

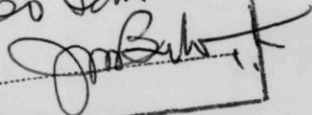
1 9 8 0

- 13 - TG13 - 80 - DEFESA TERRITORIAL - R E L A T Ó R I O - GRUPO 1  
CEMCFA  
(S E C R E T O)
- 14 - TG13 - 80 - PLANEJAMENTO DA DEFESA TERRITORIAL - R E L A T Ó  
R I O - GRUPO 2 - CEMCFA  
(S E C R E T O)
- 15 - TG13 - 80 - PLANEJAMENTO DA DEFESA TERRITORIAL - R E L A T Ó  
R I O - GRUPO 3 - CEMCFA  
(S E C R E T O)
- 16 - TG13 - 80 - DEFESA TERRITORIAL - R E L A T Ó R I O - GRUPO 4  
CEMCFA  
(S E C R E T O)
- 17 - ET1 - 80 - DIRETRIZ ESTRATÉGICA GOVERNAMENTAL (MILITAR)  
R E L A T Ó R I O - E M 1 - CEMCFA  
(S E C R E T O)
- 18 - ET1 - 80 - DIRETRIZ ESTRATÉGICA GOVERNAMENTAL (MILITAR)  
R E L A T Ó R I O - E M 2 - CEMCFA  
(S E C R E T O)
- 19 - ET1 - 80 - DIRETRIZ ESTRATÉGICA GOVERNAMENTAL (MILITAR)  
R E L A T Ó R I O - E M 3 - CEMCFA  
(S E C R E T O)
- 20 - ET1 - 80 - DIRETRIZ ESTRATÉGICA GOVERNAMENTAL (MILITAR)  
R E L A T Ó R I O - E M 4 - CEMCFA  
(S E C R E T O)
- 21 - VG2 - 80 - VIAGEM DE ESTUDOS ÀS REGIÕES SUDESTE, SUL E CEN-  
TRO-OESTE - CAMPO ECONÔMICO - R E L A T Ó R I O .  
(C O N F I D E N C I A L)
- 22 - VG2 - 80 - VIAGEM DE ESTUDOS ÀS REGIÕES SUDESTE, SUL E CEN-  
TRO-OESTE - CAMPO POLÍTICO - R E L A T Ó R I O .  
(C O N F I D E N C I A L)

PUBLICADO

no Bol. Res. n.º 01/81

de 30 Jan 81



## PUBLICAÇÕES DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

- SIGILOSAS -

1 9 8 0

- 23 - VG2 - 80 - EXPRESSÃO MILITAR DO PODER NACIONAL - R E L A T Ó  
R I O.  
(C O N F I D E N C I A L)
- 24 - VG2 - 80 - VIAGEM DE ESTUDOS ÀS REGIÕES SUDESTE, SUL E CEN-  
TRO-OESTE - CAMPO PSICOSSOCIAL - R E L A T Ó R I O  
(C O N F I D E N C I A L)
- 25 - TE - 80 - A POSIÇÃO DA IGREJA CATÓLICA EM FACE DA SEGURANÇA  
NACIONAL - TEMA Nº 66 - VOLUME 1  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Cel Art LUIZ GUILHERME BASTOS SODRÉ DE CASTRO  
(C O N F I D E N C I A L)
- 25A- TE - 80 - A POSIÇÃO DA IGREJA CATÓLICA EM FACE DA SEGURANÇA  
NACIONAL - TEMA Nº 66 - VOLUME 2  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Cel Art LUIZ GUILHERME BASTOS SODRÉ DE CASTRO  
(C O N F I D E N C I A L)
- 26 - TE - 80 - REPERCUSSÕES ESTRATÉGICO-MILITARES DA QUESTÃO CHI-  
LENO-ARGENTINA - TEMA Nº 100  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Cel Eng Aer WATARU MARUOKA  
(C O N F I D E N C I A L)
- 27 - TE - 80 - A ATUAÇÃO DO SISNI NA FORMULAÇÃO DA POLÍTICA NA-  
CIONAL, NO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E NO ACOM-  
PANHAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS - TEMA Nº 107.  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Bel. AUGUSTO SÉRGIO DE CÂMARA CARDOSO  
(C O N F I D E N C I A L)
- 28 - TE - 80 - AS ATIVIDADES DE INFORMAÇÕES E DE CONTRA-INFORMA-  
ÇÃO TENDO EM VISTA A PROPAGANDA ADVERSA, A SUBVER-  
SÃO E O TERRORISMO - TEMA Nº 108  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Ben Bda ERAR DE CAMPOS VASCONCELLOS  
(C O N F I D E N C I A L)

## PUBLICAÇÕES DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

- SIGILOSAS -

1 9 8 0

- 29 - TE - 80 - AS INFORMAÇÕES PARA OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS - TEMA Nº 109  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Cel ANTÔNIO JOSÉ DE LIMA CÂMARA  
(C O N F I D E N C I A L)
- 30 - TE - 80 - AS INFORMAÇÕES NOS REGIMES AUTORITÁRIOS E DEMOCRÁTICOS - TEMA Nº 111  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Cel Art ANTONIO GOMES RIBEIRO  
(C O N F I D E N C I A L)
- 31 - TE - 80 - AS INFORMAÇÕES EM TEMPO DE PAZ E EM TEMPO DE GUERRA - TEMA Nº 112  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Gen Bda WALDIR EDUARDO MARTINS  
(C O N F I D E N C I A L)
- 32 - TE - 80 - A DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES - DSI - E A SUA TRÍPLICE VINCULAÇÃO (INFORMAÇÃO, SEGURANÇA E MOBILIZAÇÃO) - TEMA Nº 113  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Bel. VALTERLINDO MIRANDA LOPES  
(C O N F I D E N C I A L)
- 33 - TE - 80 - NECESSIDADE DA REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES, EM FACE DAS CONJUNTURAS NACIONAL E INTERNACIONAL, E SUAS PERSPECTIVAS - TEMA Nº 114  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Econ. MUSTAFÁ RIBEIRO DE ALMEIDA  
(C O N F I D E N C I A L)
- 34 - TE - 80 - A ARTICULAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS EM FACE DA DEFESA EXTERNA E DA AÇÃO DE PRESENÇA - TEMA Nº 145  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Ten Cel Art LUIZ CARLOS FIALHO  
(S E C R E T O)
- 35 - TE - 80 - AS AÇÕES OPERATIVAS SOB O ENFOQUE DE EMPREGO COMBINADO NO QUADRO DA DEFESA INTERNA - TEMA Nº 147.  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
Ten Cel Inf ARLENIO SOUZA DA COSTA  
(S E C R E T O)

## PUBLICAÇÕES DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

- SIGILOSA -

1 9 8 0

- 36 - TE - 80 - O SISTEMA DE SEGURANÇA INTERNA BRASILEIRO E A PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS - TEMA Nº 158  
TRABALHO ESPECIAL - 1980  
CF (FN) FRANCISCO SÉRGIO MARINHO  
(S E C R E T O)
- 37 - TG1- 80 - ANÁLISE DA CONJUNTURA - CAMPO POLÍTICO - R E L A -  
T Ó R I O -  
D E  
TRABALHO  
(C O N F I D E N C I A L)
- 38 - TG2--80 - ANÁLISE DA CONJUNTURA - CAMPO ECONÔMICO- R E L A -  
T Ó R I O -  
D E  
(C O N F I D E N C I A L)
- 39 - TG3- 80 - ANÁLISE DA CONJUNTURA - CAMPO PSICOSSOCIAL - R E -  
L A T Ó R I O --  
D E  
(C O N F I D E N C I A L)

## FA-11 DOCTRINA

PUBLICAÇÕES DA ESG - ANO DE 1980 - OSTENSIVAS E SIGILOSAS:

Nº DE ORDEM	PREFIXO	ASSUNTO E AUTOR
21	VG2 - 80	RELATÓRIO - VIAGEM DE ESTUDOS ÀS REGIÕES SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE - CAMPO ECONÔMICO (CONFIDENCIAL)
22	VG2 - 80	RELATÓRIO - VIAGEM DE ESTUDOS ÀS REGIÕES SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE - CAMPO POLÍTICO (CONFIDENCIAL)
23	VG2 - 80	RELATÓRIO - EXPRESSÃO MILITAR DO PODER NACIONAL (CONFIDENCIAL)
24	VG2 - 80	RELATÓRIO - VIAGEM DE ESTUDOS ÀS REGIÕES SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE - CAMPO PSICOSSOCIAL (CONFIDENCIAL).
201	PN 3 - 80	PAINEL - CONJUNTURA PSICOSSOCIAL - ALIMENTAÇÃO E BOLSÕES DE POBREZA Dr. BERTOLDO KRUSE GRANDE DE ARRUDA.
202	DV 10 - 80	SOLENIIDADE COMEMORATIVA DO DIA DO SOLDADO Juiz JOSÉ CARLOS SCHMIDT MURTA RIBEIRO.
203	CE-III- 80	ENCERRAMENTO DO CICLO Palavras do Maj Brig.do-Ar PEDRO FRAZÃO DE MEDEIROS LIMA.
204	ET 2 - 80	DOCTRINA MILITAR BRASILEIRA - ESTUDO DE ESTADO-MAIOR Nº 2 C E M C F A
205	T 213 - 80	O BRASIL E OS PAÍSES DA BACIA DO PRATA E CHILE Embx. JOÃO HERMES PEREIRA DE ARAÚJO.
206	T 224 - 80	DIREITO INTERNACIONAL E LEIS DE GUERRA Embx. GERALDO EULÁLIO DO NASCIMENTO E SILVA.
207	TP 2 - 80	TRABALHO DE PLANEJAMENTO - PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO C S G
208	TP 3 - 80	TRABALHO DE PLANEJAMENTO - PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA. - D E
209 209/ A, B, C, D	TG9 - 80	A SEGURANÇA COLETIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NA EXPRESSÃO MILITAR - GRUPOS 1, 2, 3 e 4 - R E L A T Ó R I O C E M C F A

2M.17.6, p. 8/114

2ª parte



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

# FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Protocolo Geral

Documento  
Ofício

N.º  
1644

Data  
30/12/80

Outros Protocolos  
GABINETE- 002

Origem  
VICE-DIRETOR DA ESNI

Destino Inicial  
CH. GABEMFA

Assunto  
Matrícula de Candidato ao Curso "A"

DO	AO	DATA	DESPACHO
Ch. Gab.	Gen Bello	06.12.81	Publicar em Boletim Resumido, dar ciência ao Tel Baloni e instruir a este Gab. <i>Ferreira</i>

PUBLICADO  
no Bol. Res. n.º 001/81  
de 30 Jan 81  
*[Assinatura]*



CONFIDENCIAL

2M.17.61p.9/114



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

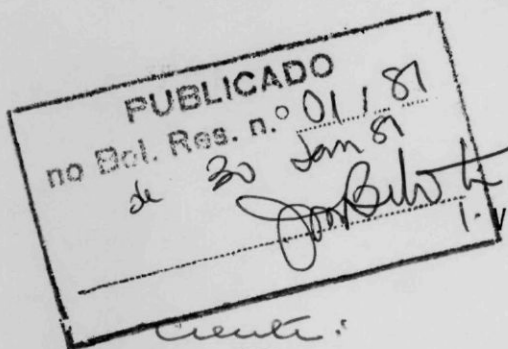
Ofício 1644 /GAB/543 Em 30 de dezembro de 1980  
Do : Vice-Diretor da Escola Nacional de Informações  
Endereço : Setor de Áreas Isoladas Sul - BsB/DF  
Ao : Ilmº Sr Chefe do Gabinete do Estado Maior das Forças Armadas  
Assunto : Matrícula de Candidato ao Curso "A", desta Escola  
Referência: Ofício nº 0365 DI-SECT, Conf, de 05 Dez 80.

Em atenção ao ofício citado na referência, incumbiu-me o Exmº Sr Diretor de informar ao Exmº Ministro do Estado Maior das Forças Armadas, o que faço por intermédio de V. Sa. que, pela Portaria nº 325/GAB, Conf, de 30 Dez 80, publicada em Boletim Interno nº 099/EsNI, de 30 Dez 80, foi matriculado no Curso de Informações Categoria "A", desta Escola, o Ten Cel Inf MAURO SAUAN PELOSI, desse Órgão.

2. A Escola remeterá ao candidato o Manual destinado a orientar os futuros alunos.

3. A apresentação do candidato matriculado deverá ocorrer no dia 06 Mar 81, no horário das 08,30 às 12,00 horas.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Sa. os protestos de minha perfeita estima e consideração.



*Antonio Joaquim Soares Moreira*  
ANTONIO JOAQUIM SOARES MOREIRA - Cel  
Vice-Diretor da Escola Nacional de Informações

*Creute:*  
*creute:*  
*tel*  
*Em 07.01.81*

CONFIDENCIAL

DOCUMENTO SIGILOSO

EMFA  
GABINETE B

Protocolo n.º 00021981

Entrada	Destino	DESPACHO
020181	GABEMFA	<i>J. Beltrán</i>

CONFIDENCIAL

Ofício nº 55 /SUBAER-C

Brasília, DF, 29 Dez 80

Do Brigadeiro-do-Ar JOÃO SOARES NUNES

Ao Exmº Sr Presidente da Comissão de Promoções de Oficiais

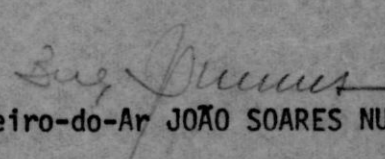
Assunto: Conceito Comparativo de Oficiais

Anexo: 1) 04 (quatro) Fichas FAB CP0-3  
2) 04 (quatro) Quadros Fotográficos

Re: Of nº 1077/PRES/C-1710, de 08 Dez 80

Encaminho a V Exa, em cumprimento ao disposto no item I do ofício citado na referência, as fichas CP0-3 constantes do anexo, devidamente preenchidas.

Aproveito a oportunidade para renovar a V Exa os meus protestos de alta estima e mui distinta consideração.

  
Brigadeiro-do-Ar JOÃO SOARES NUNESNLTR/JCN  
Cópias:  
SUBAER ... 1

CONFIDENCIAL

**RESERVADO**

2M.17.6, p.12/114



**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA**  
**BASE AÉREA DE BRASÍLIA**

Of N° 029/ES/R- 785

Brasília - DF, 20 Dez 80

Do Comandante

Ao Exmo Sr Subchefe de Aeronáutica  
do Estado-Maior das Forças Armadas

Assunto: Atestado Sanitário de Origem

Ref : Of N° 55/SUBAER/EMFA.

Anexo : 01 (um) Atestado Sanitário de Origem.

I - Em atenção ao contido no ofício da referência, informo a V Exa que foi encaminhado à Junta Especial de Saúde desta Base cópia do documento constante do anexo.

II - Outrossim, encaminho a V Exa/ o Atestado de Origem, supracitado, para o disposto no n° 14 do Capítulo V, da Portaria N° 616/GM3 de 13 Mai 80,

*Cláudio Paixão de Azambuja*  
 CLÁUDIO PAIXÃO DE AZAMBUJA - Cel Av  
 Cmt da BABB

*Recbi o atestado anexo, arquivar - a  
 Lúcia R*

ERP/CRM  
Cópias:  
SEÇ CMD ES 2  
PROTOCOLO.  $\frac{1}{3}$   
Total..... 3

**RESERVADO**

PROTOCOLO M. Aer  
60-11/R 1.015/80

Hil/31-p.6-M.12

RESERVADO

SECRETARIA DE SAUDE

OF N° 029/80-R

Brasilia - DF, 20 Dez 80

Do Comandante

ao Sr. Diretor de Laboratório de Diagnóstico em Serologia e Imunologia do Instituto de Diagnóstico e Referencia Epidemiológica - IDRE

Assunto: Atestado Sanitário de Oribem

Ref: Of N° 25/SUBAER/EMF

Assunto: OI (um) Atestado Sanitário de Oribem

I - Em atendimento ao pedido no ofício de referência, informo a V. Exa. que foi encaminhado à Junta de Saúde de São Paulo para emissão de atestado de Oribem.

II - O atestado de Oribem, encaminhado a V. Exa. em 14 de maio de 1980, encontra-se em processo de emissão.

DOCUMENTO SIGILOSO

EMFA  
GABINETE

Protocolo n.º 2633 1980

Entrada	Destino	DESPACHO
291280	SUBAER	<i>[Signature]</i>

Cópia: 2  
PROTOCOLO: 1/3  
Total: 3

PROTOCOLO M. 44  
80-11-20-1980

RESERVADO

2M.17.6, p. 14 / 114

**CONFIDENCIAL**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

Of N° 048/1SC3/C-1651  
C I R C U L A R

Brasília-DF, em 19 Dez 80

Do 1º Subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Ao Exmo Sr Subchefe da Aeronáutica no EMFA

Assunto: Programa de Trabalho Anual para 1981 ( IMA 55-1 )

Anexo: 01 exemplar da IMA 55-1

Encaminho a V Exa o Programa de Trabalho Anual para 1981, para que seja distribuído conforme a Folha de Distribuição constante da última página da publicação.

*Arquivo  
aquilo - e  
sig. J. Soares*

*Brig do Ar - Aylton Siano Baeta*  
1º Subchefe do EMAer

MNAM/FMS  
Cópias:  
1SC3.....1  
Prot Sig .....1  
T o t a l .....2

**CONFIDENCIAL**

PROCOLOM. Aer.  
01-01/C-1478/80

SECRETO

2M.17.6, p.15/114



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO - MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

MEMORANDO Nº 015- D3

Brasília, DF., 17 Dez 80

Do Secretário do CONCEM

Ao Exmº Sr Subchefe de Aeronáutica

Assunto : Remessa de Ata do CONCEM

Anexo : 01 (uma) Cópia da Ata da 9ª Reunião do CONCEM

Transmito a V.Exa. a cópia da Ata da 9ª Reunião do CONCEM, realizada em 25 de novembro de 1980, solicitando que seja encaminhada ao Exmº Sr Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, para as correções julgadas pertinentes.

2. Encareço a V.Exa. que as alterações sejam encaminhadas a esta Secretaria a tempo de permitir sua aprovação na próxima reunião do CONCEM.

IBSEN DE GUSMÃO CÂMARA  
Vice-Almirante  
Secretário do CONCEM

Providenciado, aquisição de 54/SUBAER-5, de 22/12/80

Sig. J. J. J.

SECRETO

O anexo encontra-se com o  
Braz Nunes

Em 08 Mai 81

Olav



**CONFIDENCIAL**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
 2.ª SUBCHEFIA DE ESTADO-MAIOR  
 FA-21 - SEÇÃO DE INFORMAÇÕES



APRECIAÇÃO Nº 011 /80.

**Data:** 15 DEZ 80  
**Assunto:** CONJUNTURA MUNDIAL  
**Referência:** -  
**Origem:** FA-21/EMFA  
**Área:**  
**País:**  
**Difusão Anterior:**  
**Difusão:** VICEMFA - 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> Subchefias.  
**Anexos:**

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
 PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE  
 DOCUMENTO (Art. 19 - Decreto 79.099/77  
 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos  
 Sigilosos).

### 1. AMÉRICA

O dirigente democrata-cristão salvadorenho JOSÉ NAPOLEÃO DUARTE foi designado no dia 13 do corrente mês, Presidente da República. Na mesma data foi anunciado que o Coronel JAIME ABDUL GUTIERREZ foi nomeado Vice-Presidente e Comandante Geral das Forças Armadas. O Coronel ADOLFO MAJANO que fazia parte da Junta de Governo será designado Adido Militar da Embaixada de EL SALVADOR na ESPANHA.

### 2. EUROPA

Os chanceleres dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) reunidos em BRUXELAS para as deliberações de fim de ano rejeitaram a proposta do Chanceler MUSKIE dos EUA de um total bloqueio contra a URSS caso a intervenção contra a POLONIA se concretize. Entretanto salientaram que a OTAN

**CONFIDENCIAL**

*Arquivo José Francisco*

**CONFIDENCIAL**

Fls nº 02

Continuação da Apreciação nº 011 de 15 Dez 80 -FA-21/EMFA.

adotará "sérias sanções" contra os soviéticos caso as tropas do Pacto de Varsóvia invadam a POLÔNIA.

### 3. ÁFRICA

Nas primeiras eleições realizadas em UGANDA desde a independência do país em 1962, o Partido do Congresso Popular do ex-presidente MILTON OBOTE conseguiu obter a maioria das cadeiras do Parlamento Ugandense. Com o resultado, OBOTE foi indicado para presidir o país. Conforme as últimas notícias, o Partido do Congresso Popular havia obtido 67 cadeiras de um total 126, alcançando a maioria absoluta. Em segundo lugar ficou o Partido Democrático e em terceiro o Movimento Patriótico.

### 4. ASIA

O Presidente LEONID BREZHNEV durante a sua recente visita à INDIA, realizada entre os dias 8 e 11 do corrente mês, assinou diversos acordos de cooperação com aquele país. Ao término da sua estada, BREZHNEV apresentou uma proposta de paz para a região do GOLFO PÉRSICO e do ÍNDICO. Embora os termos da proposta não tenham ainda sido totalmente revelados, a CHINA, o EGITO e a JORDÂNIA mostraram-se contrários à mesma tendo em vista que a proposta não faz menção da retirada da frota e da desocupação das bases navais soviéticas da área.

### 5. ORIENTE MÉDIO

O IRÃ denunciou no dia 12 do corrente mês o aumento das forças navais das grandes potências no GOLFO PÉRSICO e, afirmou que a presença de forças estrangeiras na região não se justifica tendo em vista que o país se comprometeu a manter aberto a navegação ao estreito de ORMUZ.

**CONFIDENCIAL**

**CONFIDENCIAL**

Fl nº3

Continuação da Apreciação nº 011 de 15 Dez 80 -FA-21/EMFA

CONCLUSÃO

As nomeações de NAPOLEÃO DUARTE e do Coronel GUTIERREZ para os cargos de Presidente e Vice-Presidente de EL SALVADOR põem fim, aparentemente, a uma séria crise que vinha envolvendo a Junta de Governo que com o afastamento do Coronel MAJANO passa a ter somente quatro membros. Os outros dois elementos são os civis ANTONIO MORAES ERLICH e RAMON AVALOS.

Observadores políticos atribuem como causa da crise, as divergências entre os Coronéis GUTIERREZ e MAJANO, bem como a situação política existente no país agravada pelos assassinatos de seis líderes da oposição e de quatro freiras americanas, o que motivou o cancelamento da ajuda econômica que os EUA vinha prestando ao país.

Os termos do comunicado da OTAN foram demasiados vagos, sem referências explícitas às medidas que seriam adotadas contra a URSS. Por outro lado acredita-se que a ausência de qualquer alusão as sanções visa aumentar o poder de dissuasão da OTAN.

A vitória do Partido do Congresso Popular deve-se ao grande apoio popular prestado ao ex-presidente OBOTE que foi derrubado a nove anos passado pelo ex-ditador ID AMIM. Para os conhecedores da situação política, econômica e social de UGANDA a tarefa do novo presidente se apresenta como uma das mais árduas da atualidade mundial, pois, terá que reorganizar praticamente todo o país.

O comunicado da chancelaria iraniana expressa o temor do país em um possível envolvimento das grandes potências no conflito IRÃ-IRAQUE, o que agravaria a situação na área e constituiria uma séria ameaça à paz mundial.

XXXXXXXXXX  
 XXXXXXXX

**CONFIDENCIAL**

CONFIDENCIAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Documento: **OFÍCIO**      N.º: **25-GAB**      Data: **11/12/80**

Origem: **Gen Div Med JOÃO VELOSO**      Destino Inicial: **V I C E M F A**

Assunto: **Remete relatório sobre o XXIII Congresso Internacional de Medicina e Farmácia Militares**

Protocolo Geral

Outros Protocolos

**VICEMFA - 254**

*Sl 2-0191*

*SC-3-1599*

*SUBMAR-0045*

*Secur - 1247.*

*FA-33 - 013*

*SC-3 - 008*

DO	AO	DATA	DESPACHO
EMFA	SUBMAR SUBEX SUBAER	17 Dez	1. O COMFA deseja que as FS tomem conhecimento do relatório 2. Retirar <i>[Assinatura]</i>
SUBMAR	Dist.	18.11	Tirar uma cópia para encaminhamento ao MM. <i>[Assinatura]</i>
SUBMAR	SUBEX	18.11	<i>[Assinatura]</i>
SUBEX	SUBAER	22 Dez	Depois de cumprido o despacho ao VICEMFA <i>[Assinatura]</i>
SC 3	FA 33	29 Dez	Para conhecimento. 2) Providências "xerox" para ser encaminhadas ao EMFAER, arquivando este exemplar, e restituindo o físico - pasta. <i>[Assinatura]</i>
FA-33 FF	Secur.	05 Jan 81	- Para providências. <i>[Assinatura]</i>
FA-33	SC-3	12 Jan 81	Restituir o físico depois de cumprido o despacho. <i>[Assinatura]</i>
SC-3	Sec	14 Jan	<i>[Assinatura]</i>



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

D G S - DIRETORIA DE SAÚDE

Of. n.º 25-GAB

BRASÍLIA, DF, 11 Dez 80

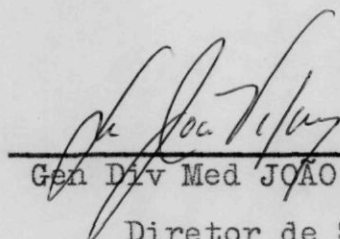
Do Gen Div Med JOÃO VELOSO - Representante  
do EMFA no XXIII Congresso Internacional  
Ao de Medicina e Farmácia Militares.

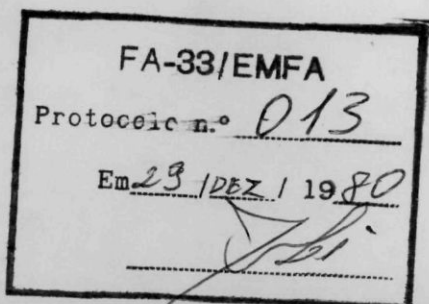
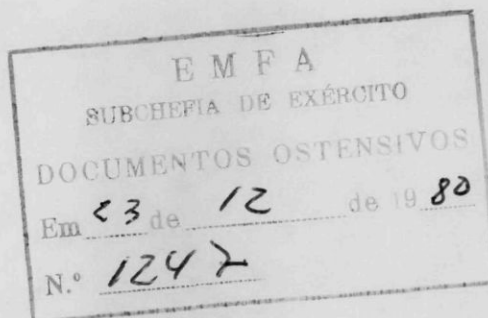
Sr Vice-Chefe do EMFA.

Assunto: Relatório - remete

Anexo: Um Relatório.

Encaminho a V Ex<sup>a</sup> uma via do Relatório referente as atividades do XXIII CIMFM, realizado em Santiago do Chile, do qual participei como representante desse EMFA.

  
Gen Div Med JOÃO VELOSO  
Diretor de Saúde





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO - MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

PARTE Nº 067 -FA/22

Brasília, DF, 10 Dez 80

Do Chefe da Seção de Operações - FA/22

Ao Exmº Senhor Subchefe de Aeronáutica

Assunto: Documentos da JID (Remete)

Anexo: Sete (7) documentos

Incumbiu-me o Exmº Sr 2º Subchefe EM de transmitir a V. Exa os documentos em anexo e a seguir discriminados, distribuídos pela Junta Interamericana de Defesa:

- 1) C-2028 - Reservado - de 09 Out 80, Ata, Sessão 764  
( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);
- 2) C-2030 - Reservado - de 23 Out 80, Ata, Sessão 765  
( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);
- 3) C-0415 - Secreto - de 25 Set 80 - Apêndice 3, Ata, Sessão 763  
( 01 exemplar(es) em português nº(s) 05 e 01 exemplar(es) em espanhol nº(s) 26 );
- 4) T-0224 - Secreto - de 13 Nov 80 - Bases para o Planejamento da Defesa Aérea Coletiva do Continente  
( 01 exemplar(es) em português nº(s) 05 e 01 exemplar(es) em espanhol nº(s) 25 );
- 5) S-1587 - Reservado - de 17 Out 80 - Relatório sobre os Trabalhos da X Conferência Naval Interamericana (X CNI)  
( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);
- 6) S-1589 de 13 Nov 80 - Doc. C-915, Rev. 1 - Reservado - Modificação ao Regulamento do CID  
( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol); e
- 7) S-1590 de 18 Nov 80 - Memorando para todos os Membros com a Ordem do Dia para a Sessão 766, de 25 Nov 80  
( 01 exemplar(es) de cada em português, francês, espanhol e inglês).

*Wagner Wolney Magalhães*  
WAGNER WOLNEY MAGALHÃES  
CMG (FN) Chefe da FA/22-OPERAÇÕES

*Providenciado*

*Ofício Secreto*

*nº 53/SOAFER, de 22 Dez 80*



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

OF Nº 1077/PRES/C-1710

Brasília-DF, 08 DEZ 1980

Do Presidente

Ao Exmº Sr Brig do Ar JOÃO SOARES NUNES

Assunto: Ficha de Conceito Especial de Coronel

Anexos : 04 Fichas FAB CPO-3; e  
04 Quadros Fotográficos.

*Procedencia Jicis C  
 em resposta,  
 encaminhando  
 anexos preenchidos*

*Arguing  
 22/12/80  
 sig. JF*

I - Tendo em vista que as Fichas de Conceito se destinam a permitir uma avaliação das qualidades profissionais e morais do Oficial, como também, possibilitar à Comissão de Promoções de Oficiais fazer a seleção dos Oficiais para a inclusão em Quadro de Acesso por Escolha, torna-se necessária a opinião dos Oficiais-Generais da Força Aérea Brasileira, concernente aos Coronéis que poderão integrar FAIXA DE COGITAÇÃO para os próximos QAE.

II - Em razão do acima exposto e considerando o que dispõe o Art 40 do Decreto Nº 82 047, de 01 Ago 78 (REPROA), encaminho a V Exa as Fichas de Conceito Especial de Coronel (FAB CPO-3), anexas, a fim de serem preenchidas e devolvidas à CPO até o dia 05 Jan 81.

III - Assim sendo, esta Presidência julga conveniente lembrar a V Exa:

- 1 - conforme disposto no Art 4º da Portaria Nº 29/GM1, de 16 de maio de 1973, o seu preenchimento tem caráter obrigatório;
- 2 - as informações contidas nas Fichas FAB CPO-3 são consolidadas para uma outra, FAB CPO-3A, apagando assim, todo vínculo anterior;
- 3 - uma vez consolidadas, as Fichas FAB CPO-3 são destruídas;

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS  
(Cont. do Of nº 1077/PRES/C-1710, de 08/12/80.)-----  
=====

- 4 - qualquer tipo de ressalva deve ser feita a carmim, com a indispensável rubrica ao lado; e
- 5 - a devolução da Ficha FAB CPO-3 deve ser feita através de ofício CONFIDENCIAL.

IV - Caso haja impossibilidade da devolução da Ficha devidamente preenchida até a data aprazada, esta Presidência solicita a V Exa ser informada do fato com a devida antecedência.

*Teu Brig Leonardo Collares*  
Ten Brig do Ar - LEONARDO TEIXEIRA COLLARES  
- Presidente da CPO -

SLSC/frm  
Cópias:  
S E A: ..... 01  
S C C: ..... 01  
Total: ..... 02



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
FA/22 - OPERAÇÕES

Brasília, DF, 02 Dezembro de 1980

INSTRUÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE  
COMUNICAÇÕES INTERFORÇAS/1980

*g. m. u. a. s.*

1 - PROPÓSITO

SERVIR DE BASE PARA O ESTABELECIMENTO DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÕES INTERLIGANDO OS ÓRGÃOS DE CÚPULA DA ESTRUTURA MILITAR DE GUERRA, O QUAL SERÁ ATIVADO, DENTRO DAS DISPONIBILIDADES DA ÉPOCA, POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO COMBINADO INTERFORÇAS/1981.

2 - EXECUÇÃO

O Exercício de Comunicações compreenderá as seguintes tarefas:

- Estabelecer e testar um canal de comunicações entre o Comando Supremo, figurado pelo EMFA, e os órgãos da Estrutura Militar de Guerra, assim configurados:

TOM (ComOpNav)

TOT Estado-Maior do Exército (Serviço Rádio)

COMDABRA (NUCOMDABRA)

COMAE (EMAer)

- Estabelecer e testar um canal de comunicações entre o Comando Supremo, figurado pelo EMFA, e os Órgãos de Apoio Logístico dos Ministérios Militares, assim configurados:

DIRETORIA GERAL DO MATERIAL DA MARINHA (MM)

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO (ME)

ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (MA)

3 - NORMAS REGULADORAS

a. Os canais a serem ativados terão seus suportes na transmissão por telex, rede nacional, com criptografia automática, cujas normas constam do anexo A a estas Instruções;

b. Para que o Exercício possa ser realizado, tanto o EMFA como as Forças Singulares deverão adquirir, diretamente na EsNI, duas máquinas de criptografia automática AS-2T, as quais serão instaladas, respectivamente, no CS (figurado pelo EMFA), nos TO e nos Órgãos de Apoio Logístico. Desta maneira deverão ser guarnecidas as Redes de Comando do Comando Supremo e a Rede de Coordenação do Apoio Logístico e Mobilização.

c. A aquisição das máquinas AS-2T propiciará a infra-estrutura necessária, de modo a viabilizar comunicações sigilosas entre os Órgãos da Estrutura, requisito considerado mínimo para a realização do Teste de Comunicações e do Exercício Combinado/1981.

d. A EsNI propiciará adestramento para os operadores. A instalação do AS-2T no TELEX é muito simples e a operação muito fácil, razão pela qual em meio dia de instrução o operador estará habilitado. No caso de locais fora de Brasília, cada FS deverá providenciar o envio de pessoa habilitada para operar o equipamento.

e. O Exercício de Comunicações será acompanhado, no EMFA, por um técnico da EMBRATEL, que verificará a confiabilidade dos canais.

f. No caso de uma suposta inoperância dos canais estabelecidos, será adotada, como solução alternativa, a utilização de telefones com criptofonia, cujas normas de utilização constam do anexo A a estas Instruções.

g. A chave a ser introduzida no CRYPTOPHON 1100 consta do anexo B.

h. Constituirá uma outra alternativa para os dois sistemas já citados, a utilização parcial de um método de comunicações por mensagens. Neste caso, as mensagens fluirão do CS para os Estados-Maiores das FS, ou vice-versa, as quais agirão como ponte para a retransmissão das mensagens para os órgãos da Estrutura Militar de Guerra ou, desses Órgãos, para o Comando Supremo.

i. O código básico a ser introduzido nas AS-2T consta do anexo C, o qual deverá ser incinerado após o exercício.

#### 4 - PROCEDIMENTO

a. As mensagens terão o formato previsto no Manual de Comunicações FA-M-11 e serão apenas de exercício. O Exercício (Teste de Comunicações) terá início às 0900 horas do dia 17 DEZ 80.

Os dez primeiros minutos de cada horário serão utilizados para experiência de comunicações.

b. Todas as mensagens iniciarão com a frase "INÍCIO DE MENSAGEM DE EXERCÍCIO" e terminarão com a frase "FIM DE MENSAGEM DE EXERCÍCIO". Os seguintes horários FUSO-PAPA deverão ser cumpridos nos dias 17 e 18 de dezembro, para comunicações nas Redes de Comando do Comando Supremo e Rede de Coordenação do Apoio Logístico e Mobilização:

- 0900/1000 - CS - TOM - pela rede de Comando do CS  
CS - DGMM - pela rede de Coordenação de Apoio Logístico e Mobilização
- 1030/1130 - CS - TOT - (RCCS)  
CS - EME - (RCALM)
- 1300/1400 - CS - COMDABRA/COMAE - (RCCS)  
CS - EMAer - (RCALM)
- 1400/1500 - CS - TOM (RCCS)  
CS - DGMM - (RCALM)
- 1530/1630 - CS - TOT (RCCS)  
CS - EME - (RCALM)
- 1645/1745 - CS - COMDABRA/COMAE (RCCS)  
CS - EMAer (RCALM)

*Intimar*

c. Os Estados-Maiores das FS deverão transmitir uma mensagem ao EMFA, até 12 DEZ, informando os números das máquinas Telex das respectivas redes e os telefones de cada local. O EMFA, até esta data, participará aos EM das FS os números dos Telex das suas máquinas e telefones.

d. Os endereços telegráficos que serão utilizados constam do anexo D a estas Instruções.

e. Será utilizada a TABELA DE GRUPOS AUTENTICADORES constante do anexo E a estas Instruções.

f. Os procedimentos básicos a serem seguidos, os graus de prioridade e o formato das mensagens serão os prescritos no Manual de Comunicações para Uso das Forças Armadas em Operações Combinadas ou Conjuntas FA-M-N.

g. No caso de uma suposta inoperância dos canais criptográficos estabelecidos, deverão ser utilizados os telefones com criptofonia, e, em última instância, o sistema de comunicações por mensageiros.

- Neste último caso, além do que prescreve o RSAS, as mensagens deverão conter os Indicativos e Grupos Autenticadores previstos e serão conduzidas, obrigatoriamente, por portadores credenciados.

h. As mensagens, conquanto tenham a exclusiva finalidade de testar as redes de Comunicações no âmbito dos Órgãos de Cúpula da Estrutura Militar de Guerra, deverão abordar em seus textos aspectos de uma "SITUAÇÃO GERAL" e a "EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS".

i. No decorrer do Exercício de Comunicações é cabível a apresentação de sugestões ou de solicitações com vistas a um melhor desenvolvimento e procedimento compatíveis com o propósito a atingir.

j. Deverá ser seguido o código de descaracterização constante do anexo F a estas Instruções.

#### 5 - RELATÓRIO E CRÍTICA

Até 15 dias após o Exercício, os Órgãos da rede de Comando do Comando Supremo e da rede de Coordenação de Apoio Logístico e Mobilização deverão encaminhar ao EMFA, via Estado-Maior das respectivas Forças, um relatório sucinto sobre o desenrolar do Exercício, apontando as dificuldades surgidas e sugestões para o seu aprimoramento.

O EMFA coordenará os relatórios recebidos e, em data a ser estabelecida, promoverá uma reunião de crítica, com o propósito de comentar o desenvolvimento do Exercício, assinalando, em face das conclusões extraídas, as medidas que se fizerem necessárias para o seu aperfeiçoamento, tendo em vista a realização do Exercício Interforças/1981.

#### 6 - AVALIAÇÃO

O Exercício terá atingido a sua finalidade se as comunicações forem estabelecidas, compreendidas e disseminadas com rapidez, observados os graus de sigilo e confiabilidade, as prescrições das normas de elaboração, as transmissões sem congestionamento e, finalmente, se contribuir com subsídios para a realização do Exercício Interforças/1981.

*Jose Ferraz da Rocha*  
General-de-Exército JOSÉ FERRAZ DA ROCHA

Ministro de Estado Chefe do ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

#### ANEXOS:

- A - NORMAS SOBRE CRIPTOGRAFIA E CRIPTOFONIA
- B - CHAVE DO CRYPTOPHON 1100
- C - CÓDIGO BÁSICO DO AS-2T
- D - TABELA DE ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS
- E - TABELA DE GRUPOS AUTENTICADORES
- F - CÓDIGO DE DESCARACTERIZAÇÃO

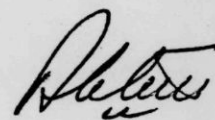
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
 2ª SUBCHEFIA  
 FA/22 - OPERAÇÕES

EXERCÍCIO COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

Brasília-DF, Dezembro de 1980

ANEXO A ÀS INSTRUÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

NORMAS SOBRE CRIPTOGRAFIA E CRIPTOFONIA



A - 1 - CONCEITO DE CRIPTOGRAFIA AUTOMÁTICA

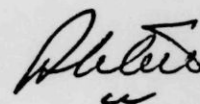
Entende-se por criptografia automática a técnica que possibilita a um equipamento criptográfico acoplado a uma máquina telex, criptografar automaticamente as mensagens transmitidas por essa máquina telex, de forma que somente as estações dotadas com equipamentos criptográficos semelhantes poderão receber essas mensagens de forma clara. Os sinais que circulam entre as estações tornam-se ininteligíveis para interceptadores não autorizados.

2 - VANTAGENS DA CRIPTOGRAFIA AUTOMÁTICA

- a. Grande segurança criptográfica;
- b. Maior rapidez no encaminhamento das mensagens sigilosas em virtude da inexistência de operações criptográficas manuais, pois o texto claro sigiloso é batido no telex da estação remetente e é impresso em linguagem clara no telex da estação destinatária.

3 - PROCEDIMENTOS

- a. O equipamento que será utilizado pelo Sistema de Comunicações da cúpula da estrutura militar é o AS-2T;
- b. Será proporcionado adestramento aos operadores das diversas estações por ocasião da instalação. A operação e manutenção do AS-2T é simples e não apresenta dificuldade;
- c. É dispensada a elaboração da paráfrase do texto de uma mensagem encaminhada por criptografia automática;
- d. O sistema de criptografia automática atende a todos os graus de sigilo.



#### 4 - MEDIDAS DE SEGURANÇA

A impressão direta das mensagens sigilosas em linguagem clara torna necessária a adoção das seguintes medidas de segurança:

- a. a máquina telex e o equipamento de criptografia automático devem ser instalados em local que ofereça adequadas condições de segurança;
- b. todo o pessoal autorizado a receber e transmitir mensagens sigilosas por criptografia automática deve ser credenciado em documento próprio pelo Oficial de Comunicações;
- c. todo o pessoal autorizado a operar o conjunto "máquina telex/equipamento de criptografia automática" deve ser convenientemente adestrado na operação desses equipamentos e alertados quanto à importância das precauções de segurança;
- d. independente das medidas acima, cada Estação pode tomar outras providências capazes de aumentar a segurança dos equipamentos e o sigilo das mensagens.

#### B - INSTRUÇÕES PARA USO DA CRIPTOFONIA

##### 1 - CONCEITO

Criptofonia é o nome dado à transformação de linguagem clara em sons ininteligíveis durante transmissões telefônicas ou radiotelefônicas, com o propósito de impedir que interceptadores não autorizados tomem conhecimento dos assuntos tratados nessas comunicações. As transformações de texto claro em texto ininteligível e vice-versa são efetuadas automaticamente por equipamentos especiais denominados "criptofones" que são normalmente acoplados aos aparelhos telefônicos.

##### 2 - EMPREGO

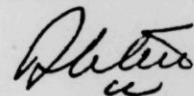
O emprego da criptofonia é adequado quando se trata de assuntos sigilosos através de ligações telefônicas ou radiotelefônicas.

##### 3 - PROCEDIMENTOS

Na utilização da criptofonia a operação é sempre feita "simplex", isto é, quando um equipamento estiver transmitindo a sua recepção estará desligada. A tecla do "handset" criptofônico é responsável por ligar e desligar os circuitos. Devem ser observados os seguintes procedimentos:

- a. a ligação deve ser estabelecida normalmente;

(Cont. An A Às Instruções para o Exercício de Comunicações - Fl 03)



b. quando for conveniente o emprego da "criptofonia", um dos operadores (interlocutores) transmitirá a frase "vamos passar para linguagem especial" e aguardará que o outro operador dê o "ciente". Nesse momento, cada operador retira o "handset" criptofônico do equipamento, passando o tráfego automaticamente para criptofonia. O transmissor calca a tecla do seu handset e deve aguardar três (3) segundos para reiniciar o diálogo, esse tempo é necessário para que os criptofones entrem em sincronismo. O "handset" do telefone comum deve ser colocado sobre a mesa. Deve-se atentar para o fato de que se um operador colocar simultaneamente os dois "handset" nos respectivos aparelhos a ligação será desfeita. Para transmitir uma mensagem, o operador mantém calcada a tecla do "handset" criptofônico e fala normalmente. Ao encerrar a mensagem, transmite a palavra "câmbio" que significa "encerrei esta transmissão, prossiga" e, em seguida, solta a tecla passando a escutar a transmissão do outro operador;

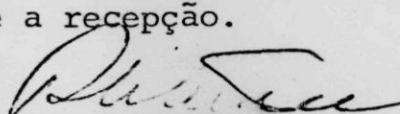
c. no momento de retornar à linguagem clara, cada operador aciona o "handset" comum e, em seguida, coloca o "handset" criptofônico no equipamento. A partir deste instante o contato volta ao tráfego normal.

#### 4 - EQUIPAMENTO DE CRIPTOFONIA

O equipamento de criptofonia que deverá ser utilizado é o CRYPTOPHON 1100, fabricado pela Firma Brown Boveri Company (BBC), na Suíça e garante uma segurança adequada para assuntos com sigilo "reservado", "confidencial" e "secreto". Ele é constituído por 4 componentes dos quais a unidade misturadora e o "handset" interessam diretamente aos operadores.

A unidade misturadora contém no painel frontal os seis rodetes seletores destinados à introdução do código. Esse Código é composto de seis (6) algarismos obedecendo a uma tabela constante de uma publicação específica. Após a introdução do código, a tampa protetora deve ser fechada e a chave deve ser guardada em local seguro.

O "handset" é dotado de uma tecla que comanda os circuitos de transmissão e recepção. Ela deve ser calcada continuamente durante a transmissão e mantida livre durante a recepção.



(Ass) Oficial de Comunicações  
do Comando Supremo

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
2ª SUBCHEFIA  
FA/22 - OPERAÇÕES

EXERCÍCIO COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

Brasília, DF,

---

ANEXO B ÀS INSTRUÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

CHAVE A SER INTRODUZIDA NO CRIPTOPHON 1100

9 1 8 7 4 5

N O T A: Esta folha deve ser incinerada após o seu uso

DOCUMENTO DE EXERCÍCIO



---

Oficial de Comunicações do COMANDO SUPREMO



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
2ª SUBCHEFIA  
FA/22 - OPERAÇÕES

EXERCÍCIO COMUNICAÇÕES/1980-EMFA  
Brasília, DF

ANEXO C ÀS INSTRUÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

CÓDIGO BÁSICO A SER INTRODUIDO NO AS-2T

A	R	S	A	D	J	L	O	P	Q	S	T	U	V	W	Z	I	K	N	F	J	G	H	P	E	M	Y	A	Z	D	B	L	J
B	I	Z	W	V	U	T	S	Q	P	O	L	J	D	A	S	R	J	L	B	D	Z	A	Y	M	E	P	H	G	J	F	N	K
C	J	L	B	D	Z	A	Y	M	E	P	H	G	J	F	N	I	Z	K	W	V	U	T	S	Q	P	O	L	J	D	A	S	R
D	M	L	K	J	A	F	G	N	Z	V	W	P	E	M	A	Z	D	B	L	J	Y	M	E	J	I	K	W	V	O	L	J	D
E	Z	Y	K	J	F	M	H	W	B	Y	Z	S	B	T	R	Q	U	L	I	N	F	P	E	Y	A	D	B	L	J	O	Q	Z
F	P	Z	A	T	C	U	W	S	V	G	I	T	L	S	B	W	Z	N	K	V	U	D	K	W	J	D	E	L	I	R	R	O
G	F	F	C	B	R	O	B	A	C	T	S	W	C	R	F	J	K	W	B	F	R	S	U	C	B	W	O	J	K	Q	D	E
H	G	P	D	T	A	S	P	J	W	T	V	K	V	S	B	A	C	S	L	K	D	E	F	M	N	A	C	G	O	S	P	Y
I	W	R	M	J	N	F	B	E	P	H	Q	S	S	R	Z	B	C	Y	E	D	J	Q	S	B	E	P	Y	O	G	R	K	A
J	L	S	N	K	L	Q	U	Y	A	J	M	U	A	Y	L	B	E	Q	J	D	L	B	S	A	E	O	D	E	S	U	A	B
K	N	T	I	P	M	R	V	Z	C	I	A	T	Z	A	H	L	P	P	B	E	A	S	O	P	T	Y	K	G	O	P	Q	R
L	V	U	O	X	N	S	W	F	D	T	T	R	W	T	I	K	J	L	E	J	C	P	S	R	K	M	N	B	C	T	J	S
M	B	A	Z	O	P	T	X	L	B	N	P	S	X	B	J	D	I	S	B	Q	D	R	R	I	J	L	A	C	D	I	J	M

NOTA: ESTA FOLHA DEVE SER INCINERADA APÓS O SEU USO

DOCUMENTO DE EXERCÍCIO

Oficial de Comunicações do COMANDO SUPREMO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
 2ª SUBCHEFIA  
 FA/22 - OPERAÇÕES

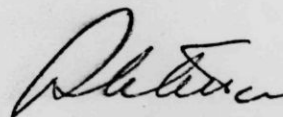
EXERCÍCIO COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

Brasília, DF,

ANEXO D ÀS INSTRUÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

TABELA DE ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS

C S	C S BR
EMFA	F A BR
T O M	T M R J
T O T	T T R S
COMDABRA	D A BR
C O M AE	A E BR
APOIO LOG MIN. MAR (D G M M)	D M R J
APOIO LOG MIN. EX (EME)	M C BR
APOIO LOG MIN. AER (EMAER)	R L B R
Z D	D T Q L
COLETIVO	C L M S




---

 Oficial de Comunicações do COMANDO SUPREMO

SECRETO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
 2.<sup>a</sup> SUBCHEFIA  
 FA/22 - OPERAÇÕES

EXERCÍCIO COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

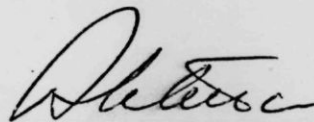
Brasília, DF,

ANEXO E ÀS INSTRUÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

TABELA DE GRUPOS AUTENTICADORES

DIAS HORAS	17DEZ	18DEZ
0900 1000	A Y	S F
1030 1130	C A	I S
1300 1400	Y G	R E
1400 1500	A Z	R S
1530 1630	F F	C G
1645 1745	K C	E L

Observação: Todas as mensagens transmitidas deverão iniciar com a 1.<sup>a</sup> letra do bigrama correspondente ; os recibos das mensagens deverão iniciar com a 2.<sup>a</sup> letra do bigrama.



Oficial de Comunicações do COMANDO SUPREMO

SECRETO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
2ª SUBCHEFIA  
FA/22 - OPERAÇÕES

EXERCÍCIO COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

Brasília, DF;

---

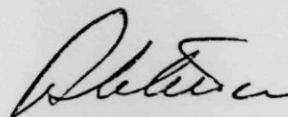
ANEXO F ÀS INSTRUÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES/1980-EMFA

CÓDIGO DE DESCARACTERIZAÇÃO

AMANTO	- Uruguai
ABACATE	- Bahia Blanca
AMENDOA	- Usina Itaipu
AMETISTA	- Curitiba
AZUL	- Brasil
BRANCO	- Bolívia
CARMIN	- Assunção
CERRADO	- Brasília
CIANITA	- La Paz
CINZA	- Paraguai
FLORESTA	- Rio de Janeiro
FULGENCIO	- Rio da Prata
MATADOURO	- Porto Alegre
LUZIA	- Buenos Aires
MILONGA	- Montevideo
OURO	- Mar Del Plata
VERMELHO	- Argentina

DOCUMENTO DE EXERCÍCIO

NOTA: Este Código deve ser incinerado após o seu uso

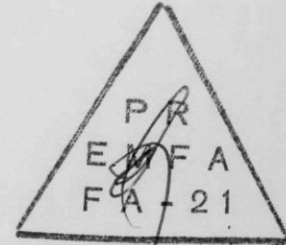


---

Oficial de Comunicações do COMANDO SUPREMO

**CONFIDENCIAL**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
2ª SUBCHEFIA DE ESTADO-MAIOR  
FA-21 - SEÇÃO DE INFORMAÇÕES  
INFORMAÇÃO Nº 43/80.



Data: 21 Nov 80  
Assunto: LDB de candidato ao Corpo Permanente da ESG  
Referência: Folha de Informações de 29/10/80 (D-1)  
Origem: D-1  
Área:  
País:  
Difusão Anterior:  
Difusão: D1  
Anexos:

Consultados os órgãos de informações, tendo em vista os registros existentes, não existem elementos de convicção que Contra-Indiquem JOSÉ AUGUSTO TEIXEIRA TAVARES para o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra.

XXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXX  
XXXXXXX

**CONFIDENCIAL**

CONFIDENCIAL

2M.17.618.38/114



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

OF CONF Nº 1001/PRES/C-1573

AO EXMº SR  
BRIG DO AR - JOÃO SOARES NUNES  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - BL"Q"  
70.049 Brasília - DF

*Outubro 1961*  
*João Soares Nunes*  
*Brig. Ar*

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Of nº 1001/PRES/C-1373

Brasília-DF, 19 NOV 1980

Do Presidente

Ao Exmº Sr Brig do Ar JOÃO SOARES NU  
NES

Assunto: Remessa de Quadro de Acesso

Anexo : 01 (um) Quadro de Acesso por  
Escolha (QAE), ao posto de Maj  
Brig do Ar.

I - Em cumprimento ao previsto no Pará  
grafo Único do Art 80 do Decreto nº 82.047, de 01 Ago 78 (REPROA), en  
caminho a V Exa o documento constante do anexo, após reformulação, so  
licitando não publicar em boletim e acusar, via rádio, o recebimento  
deste Ofício.

*Leonardo Teixeira Collares*  
Ten Brig do Ar - LEONARDO TEIXEIRA COLLARES  
- Presidente da CPO -

SCTM/jnm

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

OF CONF Nº 1037/PRES/C-1645

Ao Exmo Sr

Subchefe da Aeronáutica no Estado-Maior das  
Forças Armadas  
Esplanada dos Ministérios Bl"Q" -  
70.049 - Brasília - DF

CONFIDENCIAL

2M.17.6, P. 40/114

*2090  
D. 17.6, P. 40/114  
D. 17.6, P. 40/114*





MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Of Nº 1037/PRES/C-1645 Brasília-DF, 19 NOV 1980

Do Presidente

Ao Exmº Sr Subchefe da Aeronáutica no  
Estado-Maior das Forças Armadas

Assunto: Remessa de Quadro de Acesso

Anexo: 1) 01 Quadro de Acesso por  
Escolha (QAE) ao posto de  
Brig do Ar; e  
2) 01 Faixa de Cogitação dos  
Oficiais que concorrem às  
promoções de 25 Nov 80.

I - Em cumprimento ao previsto no Pa  
rágrafo Único do Art 80 do Decreto nº 82.047, de 2 Ago 78 (REPROA),  
encaminho-vos os documentos constantes do anexo, após reformulação,  
solicitando:

1 - não publicar em boletim;

2 - proceder a divulgação do Quadro de Acesso em anexo, em  
caráter de urgência e na íntegra, de modo a permitir que dele tomem  
conhecimento, todos os Coronéis integrantes da Faixa de Cogitação  
(Art 80 do REPROA); e

3 - acusar, via rádio, o recebimento deste Ofício.

II - Informo-vos que deixam de ser reme  
tidos os Quadros de Acesso por Escolha (QAE), aos postos de Brigadeir  
o Intendente e Médico, por não terem os mesmos sido reformulados  
na reunião realizada no dia 13 Nov 80.

*Ten Brig Leonardo T. Collares*  
Ten Brig do Ar - LEONARDO TEIXEIRA COLLARES  
Presidente da CPO

SLSC/CJDR

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS  
SECRETARIA

FAIXA DE COGITAÇÃO DOS DIVERSOS QUADROS E POSTOS DOS OFICIAIS  
QUE CONCORREM ÀS PROMOÇÕES DE 25 NOVEMBRO DE 1 980

CORONÉIS AVIADORES

Do Cel - AURY SANTOS MACIEL  
Ao Cel - ROBERTO DE CARVALHO RANGEL

CORONÉIS ENGENHEIROS

Do Cel - ÁLVARO BRANDÃO SOARES DUTRA  
Ao Cel - IVAN FERRAZ RAMOS

CORONÉIS INTENDENTES

Do Cel - JOÃO MASELLI  
Ao Cel - SEBASTIÃO ALVES RABELO

CORONÉIS MÉDICOS

Do Cel - NERY MACHADO  
Ao Cel - HÉLIO DUARTE FELICIANO.

Brasília-DF, 22 de outubro de 1 980

*Sylvio Carlos Tigre Maia Cel Av*  
SYLVIO CARLOS TIGRE MAIA - Cel Av.  
- Chefe da Secretaria -

SCTM/jnm

M.Aer - CPO - Anexo ao Of Nº 989 / PRES / C-1359 - . . . . .COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS  
SECRETARIAQUADRO DE ACESSO POR ESCOLHA AO POSTO DE  
BRIGADEIRO-DO-AR - (Reu CPO 13 Nov 80 - Ata 548)

## Coronéis Aviadores:

- Ag - AURY SANTOS MACIEL  
 Ag - GERALDO LESSA DA CUNHA CANTO  
 Ag - ANTÔNIO FRANCISCO FERREIRA NOVELINO  
 Ag - GETÚLIO OLIVEIRA  
 Ag - JOSÉ DE PINHO  
     - CARLOS KASEMODEL FILHO  
 Ag - HERMANO VITRAL JOPERT JÚNIOR  
 Ag - LUIZ GUILHERME GAELZER  
 Ag - RUBEN LUIZ TAVARES  
     - JORGE FREDERICO BINS  
 Ag - CELSO PAULINO DA SILVA  
     - ALUYSIO LEITE CESARINO  
 Ag - LAIR DA SILVA ANDRADE  
     - FABIANO DE CHRISTO ARAÚJO MARINHO  
     - ALAMIRO PEREIRA DOS SANTOS  
     - DILSON LYRA CASTELLO BRANCO VERÇOSA  
     - FERNANDO BRAGA MAFRA MAGALHÃES  
     - SÉRGIO LUIZ BÜRGER  
     - ERNANI FERRAZ D'ALMEIDA  
     - MURILLO SANTOS  
     - MÁRIO ACCÁCIO ALVES BAPTISTA  
     - ODUVALDO LACERDA  
 Ag - LUIZ ANTÔNIO CRUZ  
     - PRÓSPERO PUNARO BARATTA NETTO  
     - MÁRIO FERNANDO CECCHI  
     - PEDRO PAULO FERRARO MAIA e  
     - ROBERTO DE CARVALHO RANGEL.

OBS: Deixa de constar no presente Quadro de Acesso o Cel Av REYNALDO MONTEIRO DE REZENDE, por não atender o requisito prescrito na alínea "b", item VII, Art 23 do Dec Nº 82.047, de 1º Ago 78.

M.Aer - CPO - Anexo ao Of Nº 989/PRES/C-1359-.....

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS  
SECRETARIA

QUADRO DE ACESSO POR ESCOLHA AO POSTO DE  
MAJOR-BRIGADEIRO-DO-AR - (Reu CPO 13 Nov 80 - Ata 548)

Brigadeiros-do-Ar:

*Ten Brig Delis Jardim de Sá*

- ADÉLIO DEL TEDESCO
- JORGE JOSÉ DE CARVALHO
- PAULO ROBERTO COUTINHO CAMARINHA
- Ag - ANTÔNIO ÁRISON DE CARVALHO
- LUIZ DE GONZAGA LOPES
- Ext - WALDIR PINTO DA FONSECA
- THALES DE ALMEIDA CRUZ
- LAURO NEY MENEZES
- Ag - JOÃO ALBERTO CORREIA NEVES
- FERNANDO DE ASSIS MARTINS COSTA
- Ag - JOÃO SOARES NUNES
- FRED DÁLIA HOFMANN e
- VICENTE DE MAGALHÃES MORAES

*Stm Dfl  
Ten Cel Ar*

OBS: Deixam de constar no presente Quadro de Acesso, os Brig do Ar abaixo relacionados, pelo motivo que se segue:

- Por estarem incursos no item I, Art 76 do Dec Nº 82.047, de 1º Ago 78:

- Ag - HÉLIO RANGEL MENDES CARNEIRO e
- Ag - JAIME SILVEIRA PEIXOTO.

*Stm Dfl  
Ten Cel Ar*

RESERVADO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO - MAIOR DAS FORÇAS ARMADASPARTE Nº 064 -FA/22Brasília, DF, 14 Nov 80

Do Chefe da Seção de Operações - FA/22

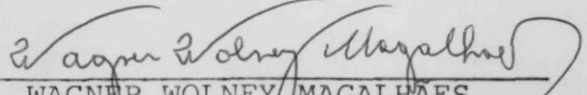
Ao Exmº Senhor Subchefe de Aeronáutica

Assunto: Documento da JID (Remete)

Anexo: Um (1) documento

Incumbiu-me o Exmº Sr 2º Subchefe EM de transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> o documento em anexo e a seguir discriminado, distribuído pela JID:

- X-217 - Reservado - de 22 Out 80 - Comissão de Administração Projeto de Programa e Orçamento - Biênio 1982/1983.  
( 01 exemplar(es) em espanhol e português).

  
WAGNER WOLNEY MAGALHÃES  
CMG (FN) Chefe da FA/22-OPERACÕES

*Providenciado  
Ofício n: 47/SUBAER-12,  
de 24 Nov 80.*

RESERVADO



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Documento Memorandos N.º 06 Data 13 Nov 80  
 Origem JID Destino Inicial FA/22 Operações  
 Assunto Depesa Aerea Coletiva do Continente

Protocolo Geral  
 Outros Protocolos  
FA/22 - 014  
SUBAER - 067

DO	AO	DATA	DESPACHO
SSAI	SC 2	17 fev	transmito a FAZ o present. expediente com as providencias tomadas sobre documento elaborado no JID. <i>Tr. Gomes</i>
SC-2	WBAER	17.02	1. Transmite ao conhecimento de V. Exe os documentos anexos. 2. Nas hã necessidade de repeticao. <i>Tr. Gomes</i>
SUBAER	ASS	24 fev	Arquivar <i>Siz. Gomes</i>

SECRETETO

2M.17.6, P. 47/114

OFÍCIO Nº 0258 -FA/22

Brasília, DF, 05 Nov 79

Do Vice-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas  
Ao Exmº Senhor Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Assunto: Defesa Aérea Coletiva do Continente

- Anexo: a) Documento C-0379 (T-0195-REV), Secreto, Bases para o Planejamento da Defesa Aérea Coletiva do Continente;  
b) Documento C-0379 (T-0198-REV 1), Secreto, Resolução XCVIII;  
c) Cópia do Ofício nº S-005/75, Secreto, de 27 Jan 75, da RBJID ao EMFA;  
d) Cópia do Ofício nº 3-FA/2-086, Secreto, de 21 Fev 75, do EMFA ao EMAer;  
e) Cópia do 1º Despacho nº 058/SPP-PED/S-135, Secreto, de 13 Mar 75, do EMAer ao EMFA; e  
f) Cópia do Ofício nº S-051/79, Secreto, de 12 Out 79, da RBJID ao EMFA.

1. O Conselho de Delegados da JID, na Sessão de 10 Out 74, aprovou o documento "Bases para o Planejamento da Defesa Aérea Coletiva do Continente (T-0195 REV)", com voto favorável da Delegação Brasileira. A aprovação deste documento foi consubstanciada na Resolução XCVIII (Doc. C-0379; T-0198-REV 1), a fim de ser submetida à consideração dos Governos membros da JID. Os dois documentos mencionados acham-se inclusos nos anexos "a" e "b".

2. O Chefe da Representação do Brasil na JID encaminhou ao EMFA a Resolução acima mencionada para consideração do Governo Brasileiro, conforme consta na cópia de ofício anexa em "c". O EMFA encaminhou o assunto ao Ministério da Aeronáutica, solicitando o seu pronunciamento, nos termos constantes da cópia de ofício anexa em "d". O Estado-Maior da Aeronáutica após analisar o documento em apreço foi de parecer ser inexecutável, na ocasião, a participação integral de nosso país no Plano de Defesa Aérea Continen

AUTENTICADO POR:

Sérgio Rosa Santabaia Nogueira  
Capitão - de - Corveta  
Assistente do VICEMFA

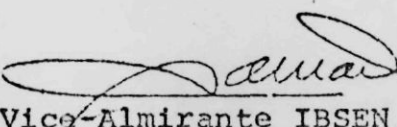
SECRETETO

(Continuação do Ofício nº 0258 -FA/22, de 05 Nov 79 do EMFA-F1 02)

tal, tendo em vista não possuímos os meios materiais adequados que possam contribuir para a defesa aérea da área de nossa responsabilidade", conforme mencionado na cópia de despacho do anexo "e". Tendo em vista este pronunciamento, o nosso Governo não aprovou nem desaprovou a Resolução em causa, sendo comunicado à JID que o assunto estava "sob consideração", uma das maneiras de pronunciamento oficial adotada naquela Organização Internacional.

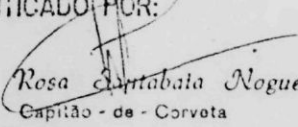
3. Tendo em vista estar sendo elaborado, na JID, um novo CONCEITO ESTRATÉGICO, com a conseqüente revisão do Documento "Bases para o Planejamento da Defesa Aérea Coletiva do Continente", solicito a V Ex.<sup>a</sup> que o assunto seja novamente analisado por esse Estado-Maior, e feita a remessa ao EMFA das alterações que devam ser introduzidas no documento, se for o caso, a fim de que este Órgão possa orientar a nossa Representação na JID, na defesa de nossos interesses, conforme solicitado no ofício cuja cópia segue anexa em "f".

Aproveito a oportunidade para renovar a V Ex.<sup>a</sup> os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

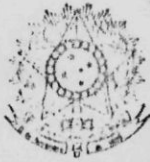
  
Vice-Almirante IBSEN DE GUSMÃO CÂMARA  
Vice-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas

WWM/dwd

AUTENTICADO POR:

  
Sérgio Rosa Antabala Nogueira  
Capitão - de - Corveta  
Assistente do VICEMFA



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO - MAIOR DAS FORÇAS ARMADASOFÍCIO Nº 0031 -FA/22Brasília, DF, 11 Fev 80

Do Vice-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas  
Ao Exmº Senhor Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Assunto: Defesa Aérea Coletiva do Continente

- Anexo: a) 1º Despacho nº 001/2SC1/S-118, de 29 Jan 80, Secreto, do EMAer ao EMFA;  
b) Cópia. xerox do ofício nº 0031-FA/22, de 05 Fev 80, Secreto, do EMFA à RBJID

Incumbiu-me o Exmº Senhor Ministro Chefe do EMFA de dirigir-me a V. Ex.<sup>a</sup> a respeito da atualização do documento da JID "Defesa Aérea Coletiva do Continente", para informar que este Estado-Maior concorda com o pronunciamento do EMAer.

2. Outrossim, informo a V. Ex.<sup>a</sup> que este Estado-Maior deu à Representação do Brasil a orientação para o trato do assunto no Conselho de Delegados da JID, conforme o contido no ofício cuja cópia está anexa em "b".

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex.<sup>a</sup> os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração.

Vice-Almirante IBSEN DE GUSMÃO CÂMARA  
Vice-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas

2M.17.6.P.50/114  
SECRETO

CÓPIA

M. Aer. -- ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

(1º Despacho do Proc nº 01-01/S-1316/79 - Ref Of Nº 0258/FA/22  
do EMFA) -----  
=====

1º DESPACHO

Nº 001 /2SC1 /01-118

Brasília-DF, 29 Jan 80

Do Chefe do Estado-Maior da Aero -  
nática

Ao Exmo Sr Ministro Chefe do Esta-  
do-Maior das Forças Armadas

I - Versa o presente processo sobre  
uma revisão de Documento "Bases para o Planejamento da Defesa  
Aérea Coletiva do Continente", decorrente de um novo Conceito  
Estratégico que está sendo elaborado na Junta Interamericana de  
Defesa e submetido à consideração do Estado-Maior da Aeronáuti-  
ca para fins de introdução das alterações que julgar procedente,  
de maneira a poder orientar a representação Brasileira no refe-  
rido Organismo.

II - Procedida a análise solicitada,  
com base na documentação encaminhada e em específico no Ofício  
do Chefe da Representação do Brasil na JID, considerou esta  
Chefia que a formulação de um novo Conceito Estratégico tendo  
que levar em conta as evoluções da tecnologia e do quadro polí-  
tico internacional, determinaria, conseqüentemente, a necessida-  
de de meios altamente sofisticados para a execução da Defesa Aê-  
rea Coletiva do Continente.

SECRETETO

CÓPIA

M. Aer. - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

(Continuação do 1º Despacho do Proc nº 01-01/S-1316/79 - Ref Of  
Nº 0258-FA/22 do EMFA) .....

=====

III - Assim, quanto ao documento em sua globalidade e em particular a tendência já manifestada pelo Comitê de Defesa do Estado-Maior da JID de atualizá-lo somente naquilo que tange à composição de Forças, esta Chefia é de parecer que:

1 - no tocante aos aspectos doutrinários de que trata o documento em tela, ainda que não traduzam exatamente os princípios constantes de nossa doutrina, suas discordâncias não chegam, todavia, a prejudicar a execução de um planejamento integrado.

2 - em relação aos meios disponíveis para efetuar a Defesa Aérea Continental, na área de sua responsabilidade, contra uma ameaça maior, o Brasil permanece na mesma situação anterior, conforme já mencionado anteriormente no anexo "e".

Aproveito o ensejo para renovar a V Exa os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração.

*Ten-Brig Leonardo T. Collares*  
Ten-Brig-do-Ar - LEONARDO TEIXEIRA COLLARES  
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

MSF/IPL  
Cópias:  
2SC1 .... 2  
Prot Sig. 1  
Total ... 3

SECRETETO

RESERVADO

2M.17.6, p. 52/114



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO

Ofício nº 243/GAB2.2 520 Rio de Janeiro, 07 NOV 1980

R E S E R V A D O:

Do Chefe do Gabinete  
Ao Exmo Sr Chefe do Estado-Maior das  
Forças Armadas

Assunto: Folhas de Alterações

Anexo : 02(duas) folhas de altera-  
ções.

Incumbiu-me o Exmo Sr Diretor de Ele-  
trônica e Proteção ao Vôo de remeter a V Exa as folhas de altera-  
ções do Ten Cel Eng MARIO ORLANDO DE CARVALHO, pertencente ao efe-  
tivo dessa Organização, referente ao 1º Sem 80, solicitando devo-  
lução da segunda via, devidamente quitada.

ibc.cv:

Cópias:

GAB2.2...01

P.S.....02

Total...:03

*V. Signorelli*  
VALENTINO SIGNORELLI - Cel I Aer  
Chefe do Gabinete

*Providenciado  
Ofício Res 52/SUBAER,  
de 22 Dez 80*

EMFA

Em 13 de Nov de 19 80

N.º 1144

Subchefia de Aeronáutica

PROTOCOLO M. AER.

35-01 / R-403/80

RESERVADO

radas à máquina, sem contracópia, sem rasura, sem emendas; seladas com o sinete da Organização e assinadas pelo Comandante.

a - o comandante pode delegar autorização a outro oficial, mediante publicação em boletim, para assinar as folhas de alterações dos militares sobre quem tenha, esse oficial, precedência hierárquica;

b - as folhas de alterações do Comandante são assinadas pelo Subcomandante.

2 - As folhas de alterações são confeccionadas mediante a transcrição do constante nos "Livros de Registro de Alterações" e obedecem ao modelo Nº 1-XI para Oficial, Praça Especial, Suboficial e Sargento, e aos modelos Nº 2-XI e 3-XI para Cabos, Soldados e Taifeiros.

3 - O militar que receber suas folhas de alterações escrituradas com incorreções deve, antes de passar o recibo, dar conhecimento do ocorrido ao Órgão que a confeccionou.

4 - As folhas de alterações de propriedade do militar são confeccionadas em capas de tamanho 285x220mm, constituindo a "Caderneta de Histórico Militar".

V - Folhas de Alterações de Oficial, da Praça Especial, do Suboficial e do Sargento.

1 - As folhas de Alterações são preenchidas semestralmente nos meses de julho e janeiro reunindo as alterações ocorridas até o último dia do semestre anterior.

2 - As folhas de alterações são, também, preenchidas toda vez que o militar for movimentado, devendo-se, neste caso, registrar as alterações ocorridas no semestre até a data do desligamento.

3 - As folhas de alterações são escrituradas em 3 (três) vias; a primeira é entregue ao interessado mediante recibo, a segunda é remetida à Diretoria de Administração de Pessoal e a última é arquivada na Organização.

a - No caso de militar adido, mas do efetivo de outra Organização, deve ser tirada uma quarta via da folha de alterações que é destinada à Organização a que ele efetivamente pertence.

b - No caso de Capelão Militar, as folhas de alterações devem ser feitas em quatro vias, sendo a terceira remetida à Chefia do

Trindade  
sup

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADASPARTE Nº 061 -FA/22Brasília, DF, 07 Nov 80

Do Chefe da Seção de Operações - FA/22

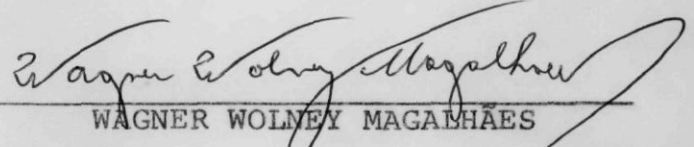
Ao Exmº Senhor Subchefe de Aeronáutica

Assunto: Documentos da JID

Anexo: Seis (6) documentos

Incumbiu-me o Exmº Senhor 2º Subchefe EM de transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> os documentos em anexo e a seguir discriminados, distribuídos pela Junta Interamericana de Defesa:

- 1) C-2024 - Reservado - de 25 Set 80, Ata, Sessão 763  
( 01 exemplar(es) em português e espanhol);
- 2) C-2026 - Reservado - de 25 Set 80, Apêndice 2, Ata Sessão 763  
( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);
- 3) C-2029 - Reservado - de 09 Out 80, Apêndice 1, Ata Sessão 764  
( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);
- 4) S-1585 de 16 Out 80 - Memorando para todos os Membros com a Ordem do Dia para a Sessão 765, de 23 Out 80  
( 01 exemplar(es) em espanhol e inglês);
- 5) S-1586 de 17 Out 80 - Memorando para todos os Chefes de Delegação - Programa das Sessões (Nov 80 a Jul 81)  
( 01 exemplar(es) em espanhol e inglês);
- 6) T-374 - Reservado - de 08 Out 80 - Memorando para todos os Chefes de Delegação - Projeto de Convenção da JID com patibilizado pelo Estado-Maior  
( 01 exemplar(es) em espanhol).

  
WAGNER WOLNEY MAGALHÃES  
CMG (FN) Chefe da FA/22-OPERAÇÕES

Providenciado  
Ofício nº 45/SUBAEE, de  
17 Nov 80



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Of nº 927/PRES/C-1289

Brasília-DF, 05 NOV 80

Do Presidente

Ao Exmº Sr Subchefe da Aeronáutica  
 no Estado-Maior das Forças Armadas

Assunto: Quadros de Acesso

Anexo: 1) 02 Quadro(s) de Acesso; e  
 2) 01 Relação de Faixas de Cogitação.

I - Em cumprimento ao prescrito no Decreto nº 82 047, de 01 Ago 78, em seu Art 80 e Parágrafo Único, em caminho a V Exa o(s) Quadro(s) de Acesso e a relação de Faixas de Cogitação, constante do anexo, solicitando:

1 - não publicar;

2 - dar conhecimento do(s) Quadro(s), na íntegra, em caráter de urgência, somente e a todos os Oficiais integrantes da Faixa de Cogitação, do respectivo posto e Quadro, que servem nessa Organização;

3 - acusar, via rádio, o recebimento deste Ofício; e  
 4 - comunicar, por Ofício, diretamente à Secretaria da CPO, no prazo máximo de 20 (vinte) dias após o recebimento deste documento, as datas em que os Oficiais interessados tomaram conhecimento; no caso de um Oficial estar ausente durante esse prazo, fazer a ressalva e, logo que possível, comunicar a data em que foi cientificado.

II - Finalmente, cumpre ressaltar que os Oficiais incluídos nos QAA e/ou QAM, que não estejam com as INSPEÇÕES DE SAÚDE válidas até a data da promoção ou horas de voo exigidas e necessárias, serão excluídos do(s) Quadro(s), quando forem reformulados e, em consequência, ficarão inabilitados para as promoções de 25 Dez 80.

*Teu Brig. Leonardo T. Collares*  
 Ten Brig do Ar - LEONARDO TEIXEIRA COLLARES  
 Presidente da CPO -

CONFIDENCIAL

*Assunt - R*  
*Assunt - R*  
 SCDM/jpcf.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS  
SECRETARIA

RELAÇÃO DOS QUADROS DE ACESSO, POR POSTO E QUADRO, COM VISTAS ÀS  
 PROMOÇÕES DE 25/12/80, ENCAMINHADOS A EMFA  
 ANEXOS AO OFÍCIO Nº 927/PRES/C-1289, DE 05/NOV/80.

AO POSTO DE	QUADROS															TOTAL		
	AV	ENG	INT	MED	FARM	DENT	IA	ESPECIALISTAS							ADM		MU	
								AV	COM	ARM	FOT	MET	CTA	S.TEC				
CEL	QAA	X																1
	QAM	X																1
TEN CEL	QAA																	
	QAM																	
MAJ	QAA																	
	QAM																	
CAP	QAA																	
1º TEN	QAA																	
2º TEN	QAA																	
TOTAL	QAA	1																1
	QAM	1																1

OBS: Os Quadros de Acesso remetidos são os assinalados com "X".



M.Aer - CPO - Secretaria - Anexo ao Of Nº 868/PRES/C-1230.....

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS  
SECRETARIA

QUADRO DE ACESSO POR MERECIMENTO AO POSTO DE  
CORONEL AVIADOR - (Reu CPO 21/22 Out 80 - Ata 547)

Tenentes-Coronéis Aviadores:

- Nº 01 - RENATO TRISTÃO DE MENEZES  
 Nº 02 - ENIR DE SOUZA PINTO  
 Nº 03 - SIDNEY OBINO AZAMBUJA  
 Nº 04 - LUIZ CARLOS BAGINSKI FILHO  
 Ag - RONALD EDUARDO JAECKEL  
 Ext - OSCAR DA SILVA  
 Nº 05 - LUIZ CARLOS PALMA LAMPERT  
 Nº 06 - RONALD HÍLIO DE LEMOS PINHEIRO  
 Nº 07 - ANACLINO VALÉRIO ALVES  
 Nº 08 - EGON REINISCH  
 Nº 09 - ÍTALO RÉGIS PINTO  
 Nº 10 - CARLOS ALBERTO VAZ DA SILVA  
 Nº 11 - ATHOS GERALDO GRAMIGNA DA SILVEIRA  
 Nº 12 - HÉLIO KLEIN LONTRA  
 Nº 13 - CARLOS CABRAL TEIXEIRA  
 Nº 14 - PLÍNIO BAPTISTA e  
 Nº 15 - IVALDO DE ALMEIDA. *Tenente Coronel*

OBS: Deixam de constar no presente Quadro de Acesso, os Tenentes-Coro  
nóis abaixo relacionados, por estarem incursos no Art 74 do Dec  
Nº 82.047, de 1º Ago 78:

- NERI DO NACIMENTO  
 - GUENTER HANS STOLZMANN e  
 - HAMILTON MOTA. *Tenente Coronel*

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS  
SECRETARIA

QUADRO DE ACESSO POR ANTIGUIDADE AO POSTO DE  
CORONEL AVIADOR - (Reu CPO de 21/22 Out 80 - Ata 547)

Tenentes-Coronéis Aviadores:

- Nº 04 - NERI DO NACIMENTO  
 Nº 05 - GUENTER HANS STOLZMANN  
 Ext - ILZON RODRIGUES GOMES  
 Nº 06 - HAMILTON MOTA  
 Nº 07 - ANTÔNIO CARLOS DE FRAGA  
 Nº 08 - JURANDIR JOSÉ FURTADO  
 Nº 12 - RENATO TRISTÃO DE MENEZES  
 Nº 13 - ENIR DE SOUZA PINTO  
 Nº 14 - SIDNEY OBINO AZAMBUJA  
 Nº 15 - LUIZ CARLOS BAGINSKI FILHO  
 Ag - RONALD EDUARDO JAECKEL  
 Ext - OSCAR DA SILVA  
 Nº 16 - LUIZ CARLOS PALMA LAMPERT  
 Nº 17 - RONALD HÍLIO DE LEMOS PINHEIRO  
 Nº 18 - ODILON HOLMITIVES PEREIRA  
 Nº 19 - ANACLINO VALÉRIO ALVES  
 Nº 20 - EGON REINISCH  
 Nº 21 - ÍTALO RÉGIS PINTO  
 Nº 22 - CARLOS ALBERTO VAZ DA SILVA  
 Nº 23 - ATHOS GERALDO GRAMIGNA DA SILVEIRA  
 Nº 24 - HÉLIO KLEIN LONTRA  
 Nº 25 - NILTON RIBAS DE MOURA  
 Nº 26 - CARLOS CABRAL TEIXEIRA  
 Nº 27 - PLÍNIO BAPTISTA  
 Nº 28 - ÁLVARO RENATO RIBEIRO FERNANDEZ  
 Nº 29 - NOEL ALBERTO PEREIRA JORGE BARANOWSKI  
 Nº 30 - RUY GUARDIOLA e  
 Nº 31 - IVALDO DE ALMEIDA. *Trigêmeo*

OBS: Deixam de constar no presente Quadro de Acesso, os seguintes Te  
nentes-Coronéis, pelos motivos que se seguem:

M Aer - CPO - Secretaria - Cont do Anexo ao Of Nº 868 /PRES/C-1230.

=====

- 1) - por não atenderem ao requisito prescrito nas alíneas "a" e "b", item VI, Art 23 do Dec Nº 82.047, de 1º Ago 78:
- Nº 01 - JORGE CORREA e  
Nº 02 - DICKSON LOBO. *Vijômançô*
- 2) - por não atenderem ao requisito prescrito na alínea "b", item VI, Art 23 do Dec Nº 82.047, de 1º Ago 78:
- Nº 03 - URBANO HAYNE NETTO  
Ext - CARLOS MAXIMILIANO DOS MARES GUIA  
Ext - RAYMUNDO ALVES GUERRA RODRIGUES e  
Nº 11 - JOSÉ ALBERTO ALBANO DO AMARANTE. *Vijômançô*
- 3) - por não atenderem ao requisito prescrito na alínea "a", item VI, Art 23 do Dec Nº 82.047, de 1º Ago 78:
- Nº 09 - PAULO SOARES DE MORAES e  
Nº 10 - MOACYR LINS PORTO. *Vijômançô*

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS  
SECRETARIA

FAIXA DE COGITAÇÃO DOS DIVERSOS QUADROS E POSTOS DOS OFICIAIS QUE  
CONCORREM ÀS PROMOÇÕES DE 25 DE DEZEMBRO DE 1980

TENENTES-CORONÉIS AVIADORES

Do Ten Cel - JORGE CORRÊA  
Ao Ten Cel - FLÁVIO PETERSEN

MAJORES AVIADORES

Do Maj - AYR DE MOURA BELLO  
Do Maj - HÉLCIO MEDEIROS RIBEIRO

CAPITÃES AVIADORES

Do Cap - ROBERTO PÓVOA RIBEIRO  
Ao Cap - JORGE GODINHO BARRETO NERY

TENENTES-CORONÉIS ENGENHEIROS

Do Ten Cel - HERBERTH BEZERRA DO RÊGO BARROS  
Ao Ten Cel - PAULO JOSÉ PINHEIRO

MAJORES ENGENHEIROS

Do Maj - NÉLSON VITALI PAZZINI  
Ao Maj - ROBERTO MARCELINO DE SOUZA

CAPITÃES ENGENHEIROS

Do Cap - CELSO PEREIRA DA SILVEIRA  
Ao Cap - ROBERTO OLIVEIRA DE CARVALHO

PRIMEIROS-TENENTES ENGENHEIROS

Do 1º Ten - UBIRAJARA FERNANDES DA SILVA  
Ao 1º Ten - FRANCISCO JOSÉ TELES TEIXEIRA

TENENTES-CORONÉIS INTENDENTES

Do Ten Cel - NEY ALCARAZ FERREIRA  
Ao Ten Cel - WALKYRIO MARQUES CORRÊA

=====

MAJORES INTENDENTES

Do Maj - FERNANDO PAULO GERALDI  
Ao Maj - JOSÉ HENRIQUE MOREIRA

CAPITÃES INTENDENTES

Do Cap - JOSÉ ALBERTO DE BARROS GOMES  
Ao Cap - JOSÉ AUGUSTO ALVES FARIA

PRIMEIROS-TENENTES INTENDENTES

Do 1º Ten - PAULO CÉSAR CARDOSO DO NASCIMENTO RAMOS  
Ao 1º Ten - DEOLINDO AUGUSTO DE OLIVEIRA

TENENTES-CORONÉIS MÉDICOS

Do Ten Cel - GLAURO GUERRA DE OLIVEIRA  
Ao Ten Cel - FLÁVIO RIZZO BRAGA

MAJORES MÉDICOS

Do Maj - JOSÉ RICARDO LEMOS DE OLIVEIRA  
Ao Maj - EDUARDO GELMIREZ DA SILVA NEGRÃO

CAPITÃES MÉDICOS

Do Cap - PAULO GILBERTO ALVES MOTTA  
Ao Cap - RÔMULO ROSAS

TENENTE-CORONEL FARMACÊUTICO

Ten Cel - JOSÉ ABOL CORRÊA

MAJORES FARMACÊUTICOS

Do Maj - JORGE STIEF  
Ao Maj - JOSÉ ATHAYDE QUILIÃO

CAPITÃES FARMACÊUTICOS

Do Cap - CARLOS PEREIRA DA SILVA  
Ao Cap - WALDYR LOPES NASCIMENTO

PRIMEIROS-TENENTES FARMACÊUTICOS

Do 1º Ten - KLEBER FERREIRA ATHILA  
Ao 1º Ten - ALBERTO AUGUSTO STUDART MAIA

*J. M. ...*

=====

MAJORES DENTISTAS

Do Maj - RUY MACHADO FORNI  
Ao Maj - WILLY NICOLINO BALTZ

CAPITÃES DENTISTAS

Do Cap - VITAUTAS JOSÉ BENDZIUS  
Ao Cap - FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES

PRIMEIROS-TENENTES DENTISTAS

Do 1º Ten - ALEX DA SILVA DURÃO  
Ao 1º Ten - JOSÉ BERNARDINO MANGRICH

MAJORES ESPECIALISTAS EM AVIÃO

Do Maj - JÚLIO DE BARROS NAHÚ  
Ao Maj - ALAÔR FERREIRA CAMPOS

CAPITÃES ESPECIALISTAS EM AVIÃO

Do Cap - JOÃO KLESCOSKI  
Ao Cap - AGENOR MENDES LIMA

PRIMEIROS-TENENTES ESPECIALISTAS EM AVIÃO

Do 1º Ten - JOSÉ GARCIA GOMES  
Ao 1º Ten - WÁLTER RAPHAEL DA SILVA

SEGUNDOS-TENENTES ESPECIALISTAS EM AVIÃO

Do 2º Ten - RONALDO EMILIO SIMI  
Ao 2º Ten - SEBASTIÃO TEIXEIRA LOURENÇO

MAJOR ESPECIALISTA EM ARMAMENTO

Maj - ITAMAR SOARES ALVARENGA

CAPITÃES ESPECIALISTAS EM ARMAMENTO

Do Cap - NERY PEREIRA TAMBEIRO  
Ao Cap - JOSÉ LUIZ DE SÁ BIZERRA

MAJORES ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÕES

Do Maj - LINCOLN OLIVEIRA LEITE  
Ao Maj - RONAN GONÇALVES

*John R. Kelly*

=====

CAPITÃES ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÕES

Do Cap - JOIR MARQUES CORRÊA  
Ao Cap - JORGE DA SILVA

PRIMEIROS-TENENTES ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÕES

Do 1º Ten - BENEDITO SIQUEIRA DE FARIA  
Ao 1º Ten - JOBERTO DA CONCEIÇÃO

SEGUNDOS-TENENTES ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÕES

Do 2º Ten - ZELSON HIPÓLITO DA SILVA  
Ao 2º Ten - FAUSTINO SIECZCO

MAJOR ESPECIALISTA EM FOTOGRAFIA

Maj - LUIZ FERREIRA GOMES MOLINARI

CAPITÃES ESPECIALISTAS EM FOTOGRAFIA

Do Cap - FRANCISCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA  
Ao Cap - ANTÔNIO JOSÉ DE SOUZA

PRIMEIROS-TENENTES ESPECIALISTAS EM FOTOGRAFIA

Do 1º Ten - WILSON MARTINS ROCHA  
Ao 1º Ten - CARLOS ROBERTO KNACK

CAPITÃES ESPECIALISTAS EM METEOROLOGIA

Do Cap - LUIZ PAULO BATISTA  
Ao Cap - AGYDIO ANDREASSA FILHO

PRIMEIROS-TENENTES ESPECIALISTAS EM METEOROLOGIA

Do 1º Ten - WALKIR BARROS DE SOUZA  
Ao 1º Ten - FRANCISCO BACKO

SEGUNDOS-TENENTES ESPECIALISTAS EM METEOROLOGIA

Do 2º Ten - ROGÉRIO BERTOLOSSI  
Ao 2º Ten - VIRGÍLIO HENRIQUE DO NASCIMENTO FILHO

MAJOR ESPECIALISTA EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Maj - JOSÉ TARQUÍNIO CARVALHO GUIMARÃES

=====

CAPITÃES ESPECIALISTAS EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Do Cap - FRANCISCO BALBI DUARTE  
Ao Cap - ANÍBAL RODRIGUES DE ARAÚJO

PRIMEIROS-TENENTES ESPECIALISTAS EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Do 1º Ten - LUIZ CARLOS ROCHA  
Ao 1º Ten - NEI VASCONCELLOS MANHÃES

MAJOR ESPECIALISTA EM SUPRIMENTO TÉCNICO

Maj - KHLÉBER EUGÊNIO DE ARAÚJO

CAPITÃES ESPECIALISTAS EM SUPRIMENTO TÉCNICO

Do Cap - ESMAELINO NEVES DE FARIAS  
Ao Cap - LUIZ MOACIR PAULO DOS SANTOS

PRIMEIROS-TENENTES ESPECIALISTAS EM SUPRIMENTO TÉCNICO

Do 1º Ten - ZENON GORGÔNIO CABRAL  
Ao 1º Ten - RAIMUNDO DE SÁ LISBÔA

SEGUNDOS-TENENTES ESPECIALISTAS EM SUPRIMENTO TÉCNICO

Do 2º Ten - FRANCISCO CARLOS DE BRITO ARAÚJO  
Ao 2º Ten - ADERSON DE OLIVEIRA LIMA JÚNIOR

PRIMEIROS-TENENTES DE ADMINISTRAÇÃO

Do 1º Ten - ADÉLSON NUNES SANTANA  
Ao 1º Ten - PAULO MACHADO DA MATA

SEGUNDOS-TENENTES DE ADMINISTRAÇÃO

Do 2º Ten - IVAN MUNIZ DE MESQUITA  
Ao 2º Ten - ANTÔNIO PEDRO MIECZNIKOWSKI

MAJOR DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

Maj - CLÓVIS GOMES DE ALBUQUERQUE

CAPITÃES DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

Do Cap - ANTÔNIO DA CRUZ PAYÃO JÚNIOR  
Ao Cap - FRANCISCO GERSON COLARES NOGUEIRA

*Am. Especial*



=====

PRIMEIROS-TENENTES DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

Do 1º Ten - EDVALDO SILVA

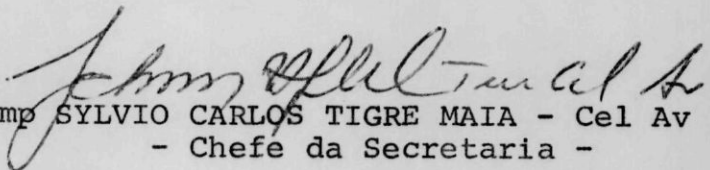
Ao 1º Ten - LUIZ ALMEIDA ARRAIS

SEGUNDOS-TENENTES DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

Do 2º Ten - STANISLAU SLONSKI

Ao 2º Ten - GIVALDO MATIAS.

Brasília-DF, 3 de novembro de 1980.

  
No Imp SYLVIO CARLOS TIGRE MAIA - Cel Av  
- Chefe da Secretaria -

SCTM/jnm

SÉRGIO LEITE SCHMITT CORREA - Ten Cel Av

2M 17.6, p 66/114

RESERVADO



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO - MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

PARTE Nº 058 -FA/22

Brasília, DF, 05 NOV 80

Do Chefe da Seção de Operações - FA/22

Ao Exmº Senhor Subchefe de Aeronáutica

Assunto: Documentos da JID

Anexo: 14 (Quatorze) documentos

Incumbiu-me o Exmº Senhor 2º Subchefe de Estado-Maior de transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> os documentos em anexo e a seguir discriminados, distribuídos pela Junta Interamericana de Defesa:

*colme*

- 1) T-372 - Reservado - de 22 Set 80 - Elementos Básicos do Sistema Interamericano para a Segurança e a Legítima Defesa Coletiva do Continente Contra a Agressão ( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);
- 2) C-2021 - Reservado - de 11 Set 80 - Ata, Sessão 762 ( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);
- 3) C-2022 - Reservado - de 11 Set 80 - Apêndice 1, Ata, Sessão 762 ( 01 exemplar(es) em espanhol);
- 4) C-2023 - Reservado - de 11 Set 80 - Apêndice 2, Ata, Sessão 762 ( 01 exemplar(es) em português e espanhol);
- 5) S-1576 de 12 Set 80 - Memorando para Todos os Chefes de Delegação - Observações ao Projeto de Convenção da JID - Doc X-212 ( 01 exemplar(es) em inglês);
- 6) S-1578 de 15 Set 80 - Memorando para Todos os Chefes de Delegação - Resposta a Observações Recebidas Proj. Regul.EM/JID - DOC T-371 ( 01 exemplar(es) em espanhol);
- 7) S-1580 de 18 Set 80 - Memorando para Todos os Membros com a Ordem do Dia para a Sessão 763 de 25 Set 80 ( 01 exemplar(es) em português e francês);
- 8) C-2023 - Reservado - de 11 Set 80 - Apêndice 2, Ata, Sessão 762 ( 01 exemplar(es) em português);
- 9) C-2027 (T-371) - Reservado - de 25 Set 80 - Regulamento do Estado-Maior ( 01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);

RESERVADO

Providenciado  
Ofício nº 44/SUBNER, de  
17 NOV 80

RESERVADO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

(Cont. da PARTE nº 058 -FA/22, de 05 de NOV de 80, - 02)

- 10) S-1582 - de 02 Out 80 - Memorando para Todos os Membros com a Ordem do Dia para a Sessão 764, de 09 Out 80 ( 01 exemplar(es) em português, francês, espanhol e inglês);
- 11) S-1584 - de 09 Out 80 - Memorando para Todos os Chefes de Delegação - Sugestões sobre Apoio Logístico das Forças Navais Interamericanas ( 01 exemplar(es) em espanhol);
- 12) T-373 - Reservado - de 24 Set 80 - Memorando para Todos os Chefes de Delegação - Guia para o Desempenho de Observadores Militares (01 exemplar(es) de cada em português e espanhol);
- 13) X-216 - Reservado - de 08 Out 80 - Comissão Transitória para revisar o Doc. C-1206 Normas para Viagens e Visitas ( 01 exemplar(es) em espanhol); e
- 14) T-374 - Reservado - de 08 Out 80 - Memorando para Todos os Chefes de Delegação - Projeto de Convenção da JID Compatibilizado pelo Estado-Maior ( 01 exemplar(es) em português).

*Wagner Wolney Magalhães*  
 WAGNER WOLNEY MAGALHÃES  
 CMG (FN) Chefe da FA/22-OPERAÇÕES

CONFIDENCIAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

# FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Documento Ofício	N.º 005	Data 31/10/80
Origem CH. GAB. SG/CSN	Destino Inicial CH. GABEMFA	
Assunto Sistema Nacional de Mobilização - Treinamento de Recursos Humanos		

Protocolo Geral

Outros Protocolos

GABINETE - 0043  
VICEMFA - 218  
Serleca - 1129.  
FA.32 - 012

DO	AO	DATA	DESPACHO
Ch. Gab.	VICEMFA	7 Nov	Julgando ser o assunto da competência desta VICE-CHEFIA submetido à consideração de V. Ex. <sup>cia</sup>
VICEMFA	SC.3	5/x1	Mediar o representante
SC 3	FA 32	06 Nov	Para conhecimento, e posterior trabalho formal do assunto com esta Serleca. Srs. Plumas
FA/32	SC-3	10 Nov	Face a magnitude e complexidade do assunto - ligado, inclusive, a trabalhos e estudos em curso na FA/32 sob a responsabilidade direta da Chefia - sugiro a indicação do meu nome como Representante do EMFA no Grupo de Trabalho constituído na ESNI, com vista à definição dos currículos dos Cursos de Mobilização, cujos estudos, visando a implantação dos mesmos, têm andamento naquela Escola. <p style="text-align: center;">             NELSON DA COSTA REZENDE - CMG(FN)            Chefe da FA/32         </p>
SC 3	VICEMFA	11 NOV	Submetido a V. Ex. o nome do CMG(FN) Nelson da Costa Rezende. Srs. Plumas

CONFIDENCIAL

2M-17.6, 18-69<sup>43</sup>/114



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ofício Nº 005-4aSC/2186/80

Em 31 de outubro de 1980.

Do Chefe de Gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional

Endereço Anexo II/Palácio do Planalto - Praça dos 3 Poderes

Ao Sr Chefe de Gabinete do Estado-Maior das Forças Armadas

Assunto Sistema Nacional de Mobilização - Treinamento de Recursos Humanos.

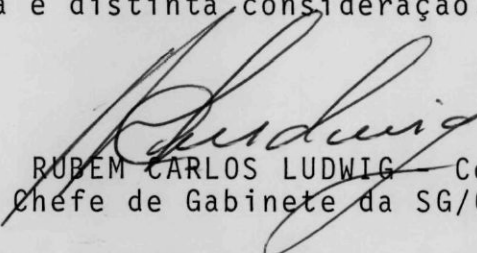
Ref:- Aviso Sec nº 030-4aSC/397/80, de 11 Set 80.

Em atendimento à solicitação desta Secretaria-Geral, a Escola Nacional de Informações, EsNI, está desenvolvendo estudos visando à implantação de cursos destinados ao treinamento de recursos humanos para o SISTEMA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO.

2. A fim de possibilitar à EsNI prosseguir seus estudos em bases objetivas, torna-se indispensável a cooperação desse Órgão com aquela Escola, na definição de alguns aspectos peculiares às atividades desse Estado-Maior e ligados à elaboração dos programas dos cursos em implantação.

3. Nesse sentido, incumbiu-me o Exmº Sr Ministro de Estado, Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional de solicitar, por intermédio de V. Sa, a indicação de um representante do EMFA habilitado a integrar um Grupo de Estudos - quando de suas eventuais reuniões - constituído, na Escola Nacional de Informações, com vistas à definição de assuntos relativos à Mobilização e que deverão compor os currículos dos cursos destinados a formar o Assessor e o Analista de Segurança Nacional e Mobilização.

Sirvo-me da oportunidade para renovar a V. Sa. meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

  
RUBEM CARLOS LUDWIG Cel  
Chefe de Gabinete da SG/CSN

CONFIDENCIAL

2M.17.6, P. 70/114

DOCUMENTO SIGILOSO

E. M. F. A.  
GABINETE

Protocolo n. 2368 1980

Entrada	Destino	DESPACHO
031180	GABEMFA	<i>[Signature]</i>

SECRETARIA DE ECONOMIA

CRON	PROCEDÊNCIA	SG/CSN		N.º PROT.	DATA PROT.
				2368	031180
1	ESPECIE	N.º DOCUMENTO	DATA	N.º DO EXEMP	GRAU SIGILO
	Ofício	005-4aSC/2186/80	31 Out 80		CONFIDENCIAL
ASSUNTO:— Sistema Nacional de Mobilização. Treinamento de Recursos Humanos					
ANEXOS:—					
DESTINO	DATA	RECIBO	DESTINO	DATA	RECIBO
GABENFA	041180				
Obs.					

CONFIDENCIAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Documento OFÍCIO CONFIDENCIAL N.º 005 Data 31/10/80

Origem CH GAB SG CSN Destino Inicial G A B E M F A

Assunto Sistema Nacional de Mobilização. Treinamento de Recursos Humanos

Protocolo Geral 2368

Outros Protocolos  
 GAB - 0043  
 VICEMFA - 218  
 SUBAER - 1129  
 FA 32 - 012

DO	AO	DATA	DESPACHO
VICEMFA	SC-3	25 NOV	De acordo <i>[assinatura]</i>
ASS	FA32	25 NOV	Trindade <i>[assinatura]</i>
FA-3U	CH GABEMFA	26 NOV	Face o despacho de VICEMFA, de 25 NOV, sobre a U.S responder no ofício da SG/CSN (Chefe do Gabinete) 2. Encaminhar, em anexo, uma minuta sabendo que cópia do ofício perporta, após assinada por esta Chefia, seja enviada a esta Secção 3. A tendo em anexo o teste de pagamento pela EINF, o Grupo de Estudos reuniu-se pela primeira vez no dia 24/11/80. <i>[assinatura]</i> CM614
CH	FA-7U	26 NOV	Encaminhar o Ofício em SMI em caract. Confidencial e remeter à FA/32 para arquivo de origem 1. Anexada cópia ofício 4097/FA-32 2. Sobito providências para aprovação de anotações e portaria publicada em Boletim Mensal. <i>[assinatura]</i> da nota em anexo. CM614
FA-32	ASS SC-3		
Ass		4.12.80	



Confidencial

2M.17.6, p. 73/114



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO - MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

OFICIO Nº <sup>1097</sup> / FA-32

Brasília, DF., 26 Nov 80

~~0358~~ *0358*  
*0358* *046*

Do: Chefe do Gabinete do Estado-Maior das Forças Armadas

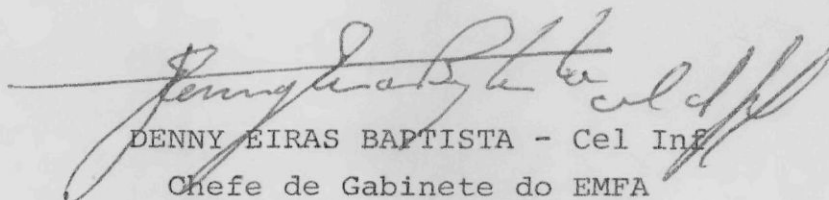
Ao: Sr. Chefe de Gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional

Assunto: Sistema Nacional de Mobilização - Indicação de Representante em Grupo de Estudos.

Ref: Ofício nº 005-4aSC2186/80 de 31/10/1980

Em resposta à solicitação contida no Ofício de referência, informo a V. Sa. que foi indicado o Sr. CMG (FN) NELSON DA COSTA REZENDE, Chefe da FA/32 - Seção de Mobilização e Estatística, como representante deste Estado Maior no Grupo de Estudos constituído na EsNI para compor os currículos dos Cursos de Mobilização.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Sa. os protestos de minha estima e consideração.

  
DENNY EIRAS BAPTISTA - Cel Inf  
Chefe de Gabinete do EMFA

Confidencial

RESERVADO

2M.14.6, p. 74/114



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Protocolo Geral

Outros Protocolos

Documento  
2º DESPACHO

N.º  
002EM-6/R-001

Data  
20-10-80

Origem  
DO COMANDANTE *COMAR 6*

Destino Inicial  
Ao Exmº Sr SUB CHEFE DO EMFA *ser*

*FA-33-012  
SUBAER-083*

Assunto  
2º DESPACHO

DO	AO	DATA	DESPACHO
<i>SUBAER</i>	<i>FA-33</i>	<i>24 Out</i>	<i>Para conhecimento. Ser Jumer</i>
<i>FA 33</i>	<i>SUBAER</i>	<i>25/10/81</i>	<i>Problema solucionado na Filial de Natal - RN, quando de férias na mesma cidade.</i>
			<i>Nº 12/10/81</i>
			<i>Ag. Jumer</i>
			<i>25.2.81</i>

RESERVADO

2M.17.6, p.45/114

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - (Ref Ofício nº 031/A-1/R-665, de 15 Set 80, do Comandan  
te do Sexto Comando Aéreo Regional).....

2º D E S P A C H O

Nº 002/EM-6/R- 001

Brasília-DF, em 20 de Outubro de 1980

Do Comandante

Ao Exmo Sr Subchefe de Aeronáutica do Estado-  
Maior das Forças Armadas

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DES-  
TE DOCUMENTO. Art. 12 do Regulamen-  
to para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos.  
(Aprovado pelo Dec. 79099/77).

I - Trata o presente expediente de documentação  
referente ao Transporte de bagagem e automóveis de propriedade do Cel Med Aer -  
ANTONIO PEREIRA GUERRA NETO, do efetivo desse Estado-Maior.

II - Ao restituí-lo, solicito a V Exa que seja /  
encaminhado ao militar em causa, com os seguintes esclarecimentos:

- a) Ao receber o material em seu destino o militar deve passar um recibo, mesmo que sob condições;
- b) Esse recibo não exime a Transportadora / de sua responsabilidade sobre os prejuízos ocasionados;
- c) Esses prejuízos deverão ser relatados no verso do recibo;
- d) No campo onde deveria constar a quitação plena, deverá ser informado: "com as restrições constantes do verso".

III - Informo a V Exa que, não dispondo de um docu-  
mento assinado pelo consignatário, a Transportadora não tem meios de acionar a  
Seguradora para ressarcimento dos prejuízos ocasionados no material segurado, /  
gerando-se, com a atitude do militar, um círculo vicioso sem solução.

Maj Brig do Ar - SAULO DE MATTOS MACEDO  
Comandante do Sexto Comando Aéreo Regional

*no sig*

RS/APB  
Cópias:  
EM-6 ..... 01  
A-2 ..... 01  
Total ..... 02

RESERVADO

PROTOCO

REF. \_\_\_\_\_

111/67.p.76/114

RESERVADO

PROTÓCOLO M. AER

REF. 2031-211980

S E B E R V A D O

Brasília-DF, em 20 de Outubro de 1980

Nº 000/EM-2/R-

O DEPARTAMENTO É RESPONSÁVEL  
Pela Manutenção do Material Des-  
de Comando e de Apoio. O Material  
de Apoio é mantido em depósitos  
especializados para garantir a  
disponibilidade do mesmo.

Do Comandante  
Ao Exmo Sr Subchefe de Aeronáutica do Estado-  
Maior das Forças Armadas

1 - Trata o presente expediente de documentação referente ao transporte de peças e automóveis de propriedade do Cel Med Aer - ANTONIO FERREIRA GUERRA NETO, do efetivo da Base - Maior.

EMFA  
Em 24 de OUT de 1980  
Nº 1113  
Subchefe de Aeronáutica  
St. Ribeiro

encaminhado ao militar em causa, com os devidos esclarecimentos. O material em seu destino militar deve passar um recibo, mesmo que sob condições;

b) Esse recibo não exime a transportadora de suas responsabilidades sobre os prejuízos ocasionados;

casos deverão ser relatados no verso do recibo;

planej, deverá ser informado, devendo constar a datação

mento assinado pelo designado, não dispondo de um docu-  
Seguradora para ressarcimento dos prejuízos decorridos no material segurado,  
gerando-se, com a saída do militar, um circuito próprio sem solução.

DOCUMENTO SIGILOSO		
EMFA		
GABINETE		
Protocolo n.º 2317 1980		
Entrada	Destino	DESPACHO
22 10 80	SUBCHEF	J. Ribeiro

FA-33/EMFA  
Protocolo n.º 012/RES  
Em 27 OUT 1980  
J. Ribeiro

RESERVADO

RS/APB  
Cópias:  
EM-2 ..... 01  
A-2 ..... 01  
Total ..... 02

2M.17.6, P. 47/114

CRON	PROCEDÊNCIA	N.º PROT.	DATA PROT.
	<b>Min Aer</b>	<b>2317</b>	<b>221080</b>

ESPECIE	N.º DOCUMENTO	DATA	N.º DO EXEMP	GRAU	SIGILO
1	<b>2º DESPACHO</b>	<b>002/EM-6/R-001</b>	<b>20 Out 80</b>	<b>RESERVADO</b>	

ASSUNTO:— **Documentação referente ao Transporte de bagagem e automóveis de propriedade do Cel Med Aer ANTONIO PEREIRA GUERRA NETO, desse EM.**

ANEXOS:— **Documentação com 05 (cinco) folhas**

DESTINO	DATA	RECIBO	DESTINO	DATA	RECIBO
SUBAER	221080				

Cbs.

RESERVADO

2M.17.6, p. 78/114

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS - Ref Ofício nº 031/A-1/R-665,  
de 15 Set 80, do Comandante do Sexto Comando Aéreo Regional. -x-x-x-x-x-x-x  
-x

1 º DESPACHO

Nº 39 /SUBAER

Brasília, DF  
Em 08 de outubro de 1980

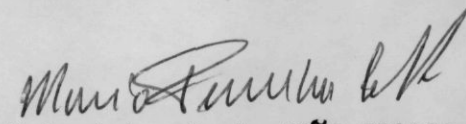
Do Subchefe de Aeronáutica do EMFA

Ao Exmº Sr Comandante do Sexto Comando Aéreo Regional

I - Trata o presente expediente, de documentação referente ao Cel Med Aer ANTONIO PEREIRA GUERRA NETO, do efetivo deste EMFA.

II - Informo a V Exa que foi anexado ao presente processo a Parte nº 15/FA-33, de 26 Set 80, onde o referido Oficial explicita as razões de não haver assinado o recebimento de sua bagagem.

III - Aproveito a oportunidade para renovar a V Exa os meus protestos de estima e mui distinta consideração.



Brigadeiro-do-Ar JOÃO SOARES NUNES  
Subchefe de Aeronáutica do EMFA

No imp

MARIO FERREIRA - Cel Av

RESERVADO

**RÉSERVADO**

2M.17.6, p.79/114



**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA**  
**SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL**

Of nº 031/A-1/R- 665

Brasília-DF., em 15/SETEMBRO/80

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESSE DOCUMENTO. Art. 12 do Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos. (Aprovado pelo Dec. 79099/77).

Do Comandante

Ao Exmo Sr Subchefe de Aeronáutica do Estado-Maior das Forças Armadas

Assunto: Remessa de Documento

I - Encaminho a V. Exa o presente expediente, que trata de assunto do interesse de Oficial da Aeronáutica, lotado nessa Subchefia.

Maj Brig do Ar- SAULO DE MATTOS MACEDO  
Comandante do Sexto Comando Aéreo Regional

no ij OTHON CHOUIN MONTEIRO - Cel Av  
Chefe do EM-6

12432201

HFA/CSF:  
Cópias :  
A-2 ..... 01  
A-1 ..... 01  
Total.... 02

DOCUMENTO SIGILOSO  
EMBA  
GABINETE  
Protocolo n.º  
DESPACHO

PROTOCOLO M. AER  
6001/R-6431 1980

SC-3.a SUBCHEFE  
Protocolo n.º 1050  
Em 17/09/80  
Rabruio

FA-33/EMFA  
Protocolo n.º 011  
Em 22/SET/1980  
J.P.

**RÉSERVADO**

SECRET

24.17.6.p.80/114

VALLE - ORIENTE MONTE CARLO  
Clase de EM-8

DOCUMENTO SIGILOSO

EMFA  
GABINETE

Protocolo n.° 2043 1980

Entrada	Destino	DESPACHO
170980	SUBAER	<i>Jmb</i>

SECRET



2M-17.6.p. 81/114

CRON	PROCEDÊNCIA <b>Min Aer</b>	<b>SEXTO COMAR</b>	N.º PROT. <b>2043</b>	DATA PROT. <b>170980</b>
------	-------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------------------

1	ESPÉCIE <b>Ofício</b>	N.º DOCUMENTO <b>031/A-1/R-665</b>	DATA <b>15 Set 80</b>	N.º DO EXEMP	GRAU SIGILO <b>RESERVADO</b>
---	--------------------------	---------------------------------------	--------------------------	--------------	---------------------------------

ASSUNTO:— **Remessa de documento**

---



---



---

ANEXOS:— **Carta s/nº, datada de 12 Jun 80, de "Mudanças Confiança"**

---



---

DESTINO	DATA	RECIBO	DESTINO	DATA	RECIBO
<b>SUBAER</b>	<b>170980</b>				

Cbs.

MUDANÇAS CONFIANÇA



Brasília, 12 de junho de 1980.

Ao

Ministério da Aeronáutica.

VI - Comando Aéreo Regional.

Brasília-DF

REF: Transporte de bagagem do Cel  
Av. Antonio Pereira Guerra ''  
Neto, Conh. nº 1860 Inv.21200

Prezados Senhores,

Vimos por meio desta comunicar a V.Sas, que entregamos a bagagem e 02 (dois) automóveis, pertencentes ao Cel Av. Antonio Pereira Guerra Neto de Natal-RN para Brasília-DF.

Quando da entrega da bagagem e automóveis do referido militar, ele se negou a assinar o conhecimento de entrega.

Como é de conhecimento de V.Sas, nós temos um prazo de 03 (três) dias a contar da data de entrega para informarmos o ocorrido na entrega da bagagem, não podemos provar que ele recebeu, em consequência não podemos dar parte ao seguro para as soluções devidas aos problemas pendentes.

Em virtude do exposto acima, solicitamos a gentileza de expor nossos motivos ao militar em referência, e pedimos que para um rápido andamento nas soluções de seus problemas que ele nos assinasse o recebimento da sua bagagem.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Cordialmente,

MUDANÇAS CONFIANÇA  
Otacilio Correia & Filhos

Fortaleza: 227-1911, 227-1278, 227-1993 e 227-1921 - São Paulo: 266-7222, 266-7244 e 265-1140 - Rio: 260-0746 e 260-9460 - Recife: 224-1472, 224-1714 e 224-1490 - Brasília: 242-0405 - 242-0432 - Natal: 222-1462 e 222-0407 - Teresina: 222-2196 e 222-5989 - São Luiz: 222-0774 e 222-2150 - Manaus: 234-7633, 232-5751 e 234-5733 - Salvador: 244-5058 e 244-4997 - J. Pessoa: 221-5659 e 221-5668 - Belém: 222-0448 e 226-5403 - Porto Alegre: 242-3249

Brasília → 233/3145-3210-2189-2084 e 1938.

RESERVADO

2M.17.6, p. 83/114



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PARTE nº 015 /FA-33

Brasília, DF., 26 Set 80

Do Cel Med Aer ANTONIO PEREIRA GUERRA NETO

Ao Exmº Sr. Subchefe de Aeronáutica do EMFA

Assunto: Informação - presta

Ref.: Of. nº 031/A-1/R-665, de 15 Set 80, do VI COMAR

Com relação ao documento constante da referência, informo a V. Exª o seguinte:

1. Ao chegarmos em 11 de março de 80 a Brasília, e, ao recebermos a mudança oriunda de Natal-RN, da Empresa CONFIANÇA, deixamos de assinar a documentação apresentada pelo portador da mesma, visto não poder de imediato, constatar, faltas, danos, etc.

2. Após conferir todo o material transportado pela CONFIANÇA, isto é verificadas faltas, danos, etc, de imediato comunicamos a Empresa para as providências, que por várias vezes prometeu a vinda de funcionários qualificados para solucionar os impasses, e como ninguém apareceu, fomos pessoalmente e com minha senhora ao escritório da referida Empresa por mais de uma vez, para que fossem ressarcido pelos prejuízos. Inclusive falamos com o Gerente Administrativo o Sr. CESAR EDUARDO, que prometeu resolver o referido impasse, e, na ocasião alegou que deveríamos assinar a documentação, que nós refutamos, tendo em vista nenhuma providência tomada até aquele momento, junho de 80.

3. Ao fazermos a viagem a região nordeste em fins de agosto de 80, falamos com o Sr. NEURY, Gerente da Regional - RN, que prometera tomar providências junto a matriz de Fortaleza-CE, a fim de solucionar o impasse, e, somente agora iniciaram, muito lentamente, a reparar os danos, e, nesta lentidão, acreditamos que le

RESERVADO

RESERVADO

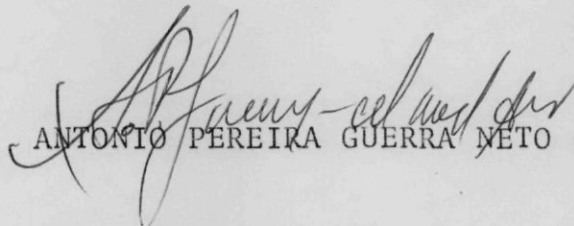
2M.17.6.p.84/114

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

(Continuação da PARTE nº 015 /FA-33, de 26 Set 80, ..... Fl. 02)

vará bastante tempo para solução do problema.

4. Acreditamos nós, que se assinarmos a documentação apresentada pela CONFIANÇA, jamais seremos ressarcidos dos prejuízos causados, por danos e perdas materiais, a não ser que exista forma legal para, num período determinado, sermos indenizados pela Empresa, inclusive com data pré-determinada, assim sendo nada opomos a nossa assinatura.

  
ANTONIO PEREIRA GUERRA NETO - Cel Med Aer

RESERVADO

CONFIDENCIAL

PR  
EMFA  
FA-21

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
2.ª SUBCHEFIA DE ESTADO-MAIOR  
FA-21 - SEÇÃO DE INFORMAÇÕES  
APRECIÇÃO Nº 07/80 FA-21/EMFA



Data: 15 OUT 80  
Assunto: CONJUNTURA MUNDIAL  
Referência: -  
Origem:  
Área:  
País:  
Difusão Anterior:  
Difusão: VICEMFA , 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> SUBCHEFIAS.  
Anexos:

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE  
DOCUMENTO. (Art. 12 - Dec. n.º 79.099/77  
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos  
Sigilosos).

### 1. AMÉRICA

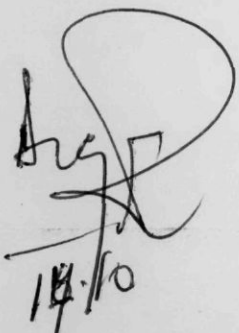
Depois do anúncio do envio de quatro aviões ra-  
dar (AWACS) à ARÁBIA SAUDITA, o Departamento do Estado afirmou  
que os EUA permanecerão neutros no conflito entre o IRÃ e IRAQUE,  
mas que essa neutralidade terminará diante da necessidade de de-  
fender seus aliados.

### 2. ÁSIA

A CHINA voltou a denunciar, o estabelecimento  
de uma grande base militar nas antigas instalações norte-ameri-  
canas na Baía de CAN RANK, no VIETNÃ. Alguns dirigentes milita-  
res admitem que o país entrará em guerra dentro de 3 ou 5 anos.

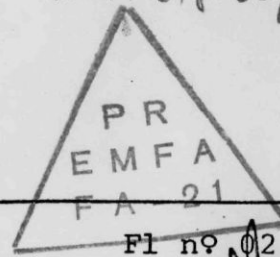
Uma patrulha soviética invadiu o território chi-  
nês na região da MONGÓLIA, provocando choque armado.

CONFIDENCIAL



14/10

CONFIDENCIAL



Continuação da Apreciação nº 07/80 FA-21/EMFA

O domínio do Exército soviético sobre CABUL diminuiu consideravelmente, permitindo aos guerrilheiros afegãos atacarem alvos soviéticos e governamentais com mais audácia e frequência.

### 3. ORIENTE MÉDIO

O IRÃ rejeitou, um apelo do Conselho de Segurança das NAÇÕES UNIDAS, para aceitar um cessar-fogo e iniciar negociações de paz.

Foi anunciada a criação de uma ponte aérea para o envio de armas e munições entre a LÍBIA e o IRÃ. Este último vem obtendo da TURQUIA e do PAQUISTÃO, peças de reposição para seus equipamentos militares, sendo as despesas pagas pela LÍBIA.

O IRÃ vem lançando no conflito, blindados, helicópteros e caças PHANTON, para conter a ofensiva generalizada das tropas do IRAQUE, na frente de CHAT-AL-ARAB.

As forças iraquianas conseguiram vencer a resistência iraniana na cidade de KHORRAMCHAR e há intensificação dos ataques contra a Refinaria de ABADAN e outras instalações petrolíferas e militares do território iraniano.

Aviões de transporte do IRAQUE foram enviados para bases jordanianas, para ficarem protegidas das tropas aéreas do IRÃ.

O IRAQUE rompeu relações diplomáticas com a SÍRIA, LÍBIA e CORÉIA DO NORTE, em resposta a ajuda militar que estes três países vêm fornecendo ao IRÃ.

O Conselho de Segurança das NAÇÕES UNIDAS vai reunir-se em debate aberto ao público, sobre o conflito. Representantes do IRÃ e do IRAQUE deverão apresentar as posições de seus países.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Fl 03

PR  
EMFA  
FA-21

Continuação da Apreciação nº 07/80 FA-21/EMFA

*uff*4. EUROPA

A FRANÇA fechou, no dia 14 OUT, seu maior contrato de venda de armas a outro país, no caso a ARÁBIA SAUDITA, que comprou 14 bilhões de francos (cerca de 207,75 bilhões de cruzeiros), em armamentos.

O Presidente da FRANÇA declarou que o país usaria das forças militares para intervir em outros países, cujas situações pudessem comprometer a Segurança Nacional.

O Ministro do Exterior da GRÉCIA declarou que o país terá de se retirar irrevogavelmente da ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE (OTAN), a menos que encontre uma nova fórmula para a sua vinculação à aliança militar.

5. AFRICA

Forças leais ao deposto Presidente IDI AMIN capturaram pelo menos, 4 povoados na fronteira ugandense com o ZAIRE e SUDÃO, após uma invasão de cinco dias.

A COREIA DO NORTE e a GUINÉ assinaram o tratado de amizade e cooperação, com um alcance de 20 anos.

CONCLUSÃO

No plano militar, continua a ofensiva iraquiana, buscando conquistar objetivos como o controle do estuário do CHAT-AL-ARAB e o domínio sobre AHWAZ e DEZFUL, no CUZISTÃO, de forma a impedir o abastecimento de combustível a TEERÃ. O IRÃ, entretanto, vem oferecendo resistência àquela ofensiva.

O conflito IRÃ x IRAQUE continua exercendo perigoso efeito de polarização sobre o mundo árabe e só agora começou de fato a serem desenvolvidos espaços, afim de reduzir tensões. O grau de preocupação com um possível prolongamento do con

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PR  
EMFA  
FA-21  
Fls. nº 4  
*afuel*

Continuação da Apreciação nº 07/80 FA-21/EMFA

flito, estaria aumentando, pelos reflexos negativos no abasteci-  
mento interno regular daqueles países.

O debate sobre o conflito no Conselho de Segu-  
rança das NAÇÕES UNIDAS provoca uma expectativa otimista de que  
possa ser o início de um processo negociador.

A assinatura do Tratado de Amizade entre URSS  
e a SÍRIA tende a agravar a situação no ORIENTE MÉDIO, pois o au-  
mento da ajuda militar à SÍRIA favorece um possível conflito com  
ISRAEL.

x-x-x-x-x-x-x

x-x-x-x-x

x-x-x

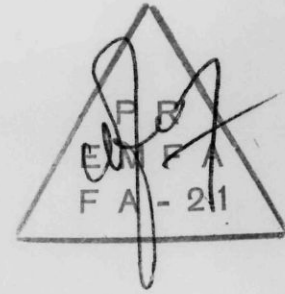
-x-

CONFIDENCIAL



**CONFIDENCIAL**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
 2.ª SUBCHEFIA DE ESTADO-MAIOR  
 FA-21 - SEÇÃO DE INFORMAÇÕES  
 INFORMAÇÃO Nº 033/80



Data: 10 OUT 80  
 Assunto: SUPRIMENTO DE PETRÓLEO  
 Referência: -  
 Origem: FA-21  
 Área: -  
 País: -  
 Difusão Anterior: -  
 Difusão: CEMFA - VICEMFA - 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> SUBCHEFIAS, GABINETE, COSEMI, CDMB, CAFA e COBAE.  
 Anexos: -

1. SITUAÇÃO INTERNA REFERENTE A 29 SET 79 (barris)

a) Estoque de óleo cru

1) Em depósitos da PETROBRÁS	-	46.563.971.
2) Aguardando desembarque	-	6.484.990.
3) Em trânsito	-	24.889.530.

b) Estoque de produtos intermediários e acabados - 21.386.000.

c. Total da reserva - 99.324.491.

d. Produção nacional - 163.804.

e. Consumo de petróleo importado - 935.638.

2. PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES NAS IMPORTAÇÕES (barris/dia, aproximadamente)

a. Supressões.

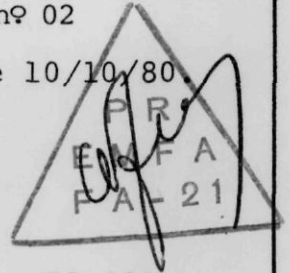
IRAQUE	-	400.000.
--------	---	----------

**CONFIDENCIAL**

A large, stylized handwritten signature is located at the bottom left of the page.

CONFIDENCIAL

Fl nº 02

Continuação da Informação nº 033 80-FA-21/EMFA de 10/10/80.b) Acréscimos

## 1) Confirmados

INDONESIA E EQUADOR - 78.400.

## 2) A confirmar

GABÃO e outros - 55.500.

3) O total negociado é de 10 milhões de barris ,  
aproximadamente.

3. ESTIMATIVA DE SUPRIMENTO NO PERÍODO SET/DEZ 80  
(barris/dia)

a) Consumo aparente - 1.143.

1) Álcool carburante - 50.

2) Petróleo - 1.093.

b) Produção nacional - 182.c) Importações - 796.

d) Déficit (uso do estoque) - 125.

4. CONSUMO DE RESERVAS ATÉ 31 DEZ (conforme estimativa)  
- 15.250.000 barris.

## 5. OBSERVAÇÕES

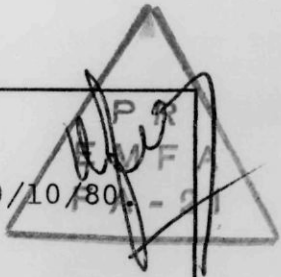
a. A estimativa levou em conta os seguintes dados:

- confirmação de contratos com o GABÃO e outros;
- suprimento durante o período JAN/AGO/80;
- manutenção ou pequena redução de consumo médio aparente.

CONFIDENCIAL

**CONFIDENCIAL**

Fl nº 03



Continuação da Informação nº 033/80-FA-21/EMFA, de 10/10/80,

- b) As quantidades recentemente contratadas praticamente não sofreram acréscimos de custo;
- c) Poderão ser realizadas outras negociações durante o trimestre, de modo, ainda, a limitar mais o uso dos estoques;
- d) Os dados expressos foram fornecidos pela PETROBRÁS.

XXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXX  
XXXXXXX

**CONFIDENCIAL**



RESERVADO



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

## FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Documento OFÍCIO RESERVADO	N.º 5/2SC5/R-1250	Data 09/10/80
Origem EMAer	Destino Inicial S U B A E R	
Assunto Mobilização de pessoal. Anexo: um quadro		

Protocolo Geral 2228
Outros Protocolos COSEMI - 025
VICEMFA - 219

DO	AO	DATA	DESPACHO
VICEMFA	COSEMI	10 Nov	Examinar a sugestão da SUBAER e informar <i>Silveira</i>
Procid. COSEMI	VICEMFA	11 Nov	Informo a VExa que o procedimento de movimentar as FICHAS DE MOBILIZAÇÃO parece ser necessário, porque de posse delas a FORÇA saberá quem poderá convocar, para complementar os seus encargos de pessoal. Se assim não for, os Arzões do Serviço Militar estarão com seus cadastros desatualizados, com prejuízo para a rapidez necessária ao atendimento da convocação. Além disso há os "contatos" anuais e os Exercícios de Apresentação da Reserva, que seriam prejudicados, se tal procedimento não fosse feito. De qualquer modo, o representante da Aeronáutica no TIFCS 1/80 (alteração da LEM e seu Regulamento) poderia <del>proponer</del> propor nova sistemática objetivamente. <i>Shef</i>

CONFIDENCIAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

Protocolo Geral  
**2228**  
Outros Protocolos  
**VICEMFA**

EMFA - SERVIÇO MILITAR  
Doc. Sigiloso - Grau  
PROTUCOLO N.º 025  
EM 27 out 1980

Documento **OFÍCIO** N.º **5/2SC5/R-1250** Data **09 Out 80**

Origem **ESTADO-MAIOR DA AER** Destino Inicial **SUBAER**

Assunto **MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL**

DO	AO	DATA	DESPACHO
SUBAER	COSEMI	20 Out	Solicito-vos opinar, para futuros encaminhamentos à Chefia do EMFA. <i>Sig. Juncos</i>
COSEMI	Sub Aer	30 Out	Informo a V. Exa que o RL5M, em seu Artigo 246, particularmente o parágrafo 1º, resolve o assunto, porque a mobilização de FICHAS DE MOBILIZAÇÃO é fato normal. Não há novidade, portanto, de legislação especial. <i>Sig. Juncos</i>
SUBAER	VICEMFA	03 NOV	Submito à apreciação de V. Exa. informando que a aplicação do §1º do Art 246 do R.L.S.M. implicaria uma atividade permanente de remanejamento de reservistas, face a alta rotatividade dos mesmos como funcionários civis (CLT e contratados) dos Ministérios Militares. A proposta do MAer visa uma legislação que, uma vez decretada a mobilização, determinasse que os reservistas, funcionários dos Min. Militares, permanecessem nos respectivos Ministérios, independentemente de suas origens de atuação de reserva. <i>Sig. Juncos</i>
VICEMFA			

**RESERVADO**

**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA**  
**ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

OF nº 005/2SC5/R- 1250

Brasília-DF, em 09 Out 80

Do Vice-Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Ao Exmo Sr Subchefe de Aeronáutica  
do Estado-Maior das Forças Armadas

Assunto: Mobilização de Pessoal

Anexo: 1 (um) quadro de situação

I - Informo a V Exa que estudos realizados pela Diretoria de Administração do Pessoal demonstram que, em caso de mobilização, mais de 60% (sessenta por cento) dos servidores civis do Ministério da Aeronáutica, reservistas, terão de se apresentar ao Ministério do Exército, devido sua condição de Reserva do Exército.

II - Diante do exposto, solicito a V Exa realizar gestões junto a esse Estado-Maior, visando a elaboração de legislação comum às Forças Armadas, que assegure a permanência de servidores civis, reservistas das Forças Singulares, nos Ministérios Militares a que estiverem vinculados, por ocasião de eventual mobilização.

*Clóvis Pavan*  
 Maj Brig do Ar - CLÓVIS PAVAN  
 Vice-Chefe do EMAER

CP/JMM

Cópias:

2SC5 .... 2

GABEM ... 1

Total ... 3

**RESERVADO**

PROCOLO M. Aer.

01-01/R-1123/80

AGENCIAMENTO DE DOCUMENTOS

DOCUMENTO SIGILOSO

EMFA  
GABINETE

Protocolo n.º 2228 1980

Entrada	Destino	PLSRACHA
101080	SUBAER	<i>João Silva</i>

EMFA

Em 13 de out. de 1980

N.º 1090.

Subchefia de Aeronáutica



H11/16.9.97/1116

RESERVADO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - SUBSECRETARIA DE SUPLEMENTAÇÃO AO SERVIÇO MILITAR

SITUAÇÃO MILITAR DOS CIVIS QUE TRABALHAM NO M. AER

LEVANTAMENTO DE OUT 79 A JAN 80

UNIDADES	RESERVISTAS DO EXERCITO						RESERVISTAS DA MARINHA						RESERVISTAS DA AERONÁUTICA						OUTROS	TOTAL						
	19	24	CDI	CI	SUB TOTAL	45 ANOS	45 ANOS	DISP	19	24	CDI	CI	SUB TOTAL	45 ANOS	45 ANOS	DISP	19	24			CDI	CI	SUB TOTAL	45 ANOS	45 ANOS	DISP
I COMAR	229	66	594	113		622	383		3	1	4			5	3		3	3	141	1	145	1	79	68	9	1160
II COMAR	376	70	969	230		1368	279		4	3	5			11	1		1	4	166	13	145	13	145	50	3	1851
III COMAR	1577	477	1615	431		2838	1149		35	4	10			36	12		5	53	846	33	553	33	553	440		5028
IV COMAR	517	480	1781	298		1633	1440		3		4			2	5		2	38	406	36	198	36	198	380		1658
V COMAR	242	38	162	62		359	141		1		2			2	1		2	2	143	4	105	4	105	56	4	664
VI COMAR	188	89	510	50		220	617		11	1	6	2		2	19		2	12	190	9	43	9	43	202		1103
SUB TOTAL	3129	1220	5631	1184		7040	4009		57	9	31	2		58	41		2	112	1892	66	1123	66	1123	1196		13467

2M.17.6, p. 98/114

CRON	PROCEDÊNCIA		EMAer		N.º PROT.	DATA PROT.
	Min Aer				2228	101080
	ESPÉCIE	N.º DOCUMENTO	DATA	N.º DO EXEMP	GRAU SIGILO	
1	Ofício	005/2SC5/R-1250	09 Out 30		RESERVADO	
ASSUNTO:—		Mobilização de Pessoal				
ANEXOS:—		01 (um) quadro de situação				
DESTINO	DATA	RECIBO	DESTINO	DATA	RECIBO	
SUBAER	101080					
Obs.						

A T E N Ç Ã O :

SOLICITAMOS A REMESSA DE UMA LISTAGEM EM ORDEM ALFABÉTICA, CONSTANDO OS NOMES DOS OFICIAIS EFETIVOS E ADIDOS A ESSA UNIDADE, INDI FERENTEMENTE DE POSTO E QUADRO.

ESSA LISTAGEM DEVERÁ SER ENVIADA POR OCASIÃO DA DEVOLUÇÃO DAS FICHAS FAB CPO-1, DEVIDAMENTE PREENCHIDAS.



2M.17.6, p. 100/114

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

OFÍCIO Nº 035/PRES/120

Ao Exm<sup>o</sup> Sr.  
Subchefe da Aeronáutica no Estado-Maior das  
Forças Armadas  
Brasília - DF

2M-17-6, p. 101/114

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - BL. M - 5º ANDAR

CEP 70.045 — BRASÍLIA — DISTRITO FEDERAL

REMETENTE:



**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA**  
**COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS**

OF N° 035 /PRES/ 120

Brasília-DF, 06 OUT 80.

Do Presidente

Ao Exmº Sr Subchefe da Aeronáutica no  
Estado-Maior das Forças Armadas

Assunto: Fichas de "CONCEITO INDIVIDUAL  
DE OFICIAL"

Anexos : Instruções para preenchimento  
da Ficha FAB CPO-1; e  
30 Fichas FAB CPO-1.

I - De acordo com o que preceituam os Arts 39 e 40 do REPROA, de 01 Ago 78, e o que dispõe a Portaria N° 029/GM1, de 16 Mai 73, esta Presidência remete as Fichas "CONCEITO INDIVIDUAL DE OFICIAL", FAB CPO-1, constantes do anexo, a fim de que sejam devidamente preenchidas.

II - Vale ressaltar que devido à coincidência de término de Instruções de Unidades Aéreas, Férias coletivas e período de movimentação, as Fichas deverão cobrir as atividades dos Oficiais avaliados até o dia 15 de novembro e serem devolvidas à Secretaria da Comissão de Promoções, em Brasília, impreterivelmente, até 10 Dez 80.

III - A Ficha "CONCEITO INDIVIDUAL DE OFICIAL", é o mais importante instrumento de avaliação com que conta a CPO no processo seletivo da organização de Quadros de Acesso, como também para o julgamento e a emissão de pareceres sobre recursos interpostos e matrícula de Oficiais nos Cursos Permanentes da ECEMAR, razão pela qual recomenda a leitura da Portaria N° 029/GM1, de 16 Mai 73, em especial o Art 4º, bem como a leitura das Instruções e conceituações contidas no próprio corpo da Ficha.

*Teixeira*  
Ten Brig do Ar - LEONARDO TEIXEIRA COLLARES  
- Presidente da CPO -

SCTM/frm  
Cópias:  
SEA: ..... 01  
SCC: ..... 01  
Total: ..... 02

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

"CONCEITO INDIVIDUAL DE OFICIAL"  
(FICHA CPO-1)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

1 - GENERALIDADES

1 - AVALIAÇÃO POR APRECIACÃO

Só um conhecimento amplo e preciso dos Oficiais, por parte da CPO, permitirá a seleção dos mais capazes para promoção, como também para matrícula nos Cursos permanentes da ECEMAR.

Daí a necessidade de se avaliar, periodicamente, os Oficiais, sendo essa avaliação feita por apreciação.

O processo de Avaliação por Apreciação culmina com a emissão do conceito, que deve refletir a capacidade manifestada pelo Oficial no desempenho das funções que lhe são atribuídas. Esse conceito constitui-se, talvez, no dado mais importante para a determinação de suas aptidões e possibilidades de progresso na carreira.

Por outro lado, a maneira pela qual o Oficial Avaliador emite os conceitos, no exercício de tão delicada tarefa, evidencia seu critério e sua responsabilidade nesse aspecto, constituindo um elemento de juízo interessante para a avaliação que dele devam fazer seus superiores.

O conceito justo facilita o trabalho da CPO, responsável pela seleção da qual devem emergir os nomes dos Oficiais capazes de assegurar à FAB o constante aperfeiçoamento, de acordo com os desenvolvimentos técnicos que, diariamente, são alcançados no campo das atividades aeroespaciais.

No critério do Oficial que emite o conceito está, pois, o instrumento que permite estruturar o processo seletivo, com vistas às promoções, sobre bases sólidas.

A prática tem demonstrado que sempre houve e haverá restrições às FICHAS e PROCEDIMENTOS utilizados e observados, não havendo, entretanto, coincidência em torno dos métodos mais indicados para melhorá-los.

As modificações parciais costumam ser mais eficientes que as

-----  
globais, porém, qualquer sistema medianamente razoável alcançará bons resultados se contar com o apoio dos Oficiais AVALIADORES, porquanto são estes que, finalmente, determinarão o êxito do mesmo.

Sobre os Oficiais Avaliadores, recai a responsabilidade de informar justa, completa e adequadamente.

Assim sendo, podemos resumir: os inconvenientes de qualquer sistema de avaliação residem mais naqueles que têm a responsabilidade de avaliar, que no tipo e modelo da Ficha utilizada para este fim.

A FICHA CPO-1 e os procedimentos preconizados para seu preenchimento constituem, somente, os meios para a consecução do fim, não o fim em si mesmo.

## 2 - ERROS COMUNS DE APRECIACÃO

Independentemente do tipo de Ficha utilizado, todo conceito resulta da avaliação de um Oficial por outro.

Astêcnicas e os procedimentos que levam a cabo essa avaliação têm sido, constantemente, aprimorados; porém, o processo continua exigindo a intervenção do julgamento do homem, no qual entram em jogo numerosos, variáveis e impalpáveis fatores.

O melhor sistema seria aquele no qual as diferenças de julgamento tivessem menos oportunidades de aparecer, porém, ninguém pode eliminar inteiramente seus defeitos.

Apesar da habilidade com que se monta uma Ficha de Conceito, visando a obtenção de um máximo de objetividade, o resultado será, no mínimo, parcialmente subjetivo. É devido a isso que se deve prestar a máxima atenção aos fatores pessoais que afetam os conceitos emitidos.

Os estudos realizados nesse sentido revelam que, no uso de escalas para julgar qualidades, os Avaliadores sempre diferem em seu julgamento.

Estas diferenças são chamadas ERROS DE APRECIACÃO, sendo de maior ocorrência os seguintes:

- DE TENDÊNCIA CENTRAL;
- PADRÃO;
- DE HALO; e
- LÓGICO.

É bom que se compreenda como cada um desses ERROS DE APRECIACÃO pode afetar a validade do conceito emitido.



-----

a - ERRO DE TENDÊNCIA CENTRAL

Muitos Avaliadores **hesitam** em dar conceitos extremos, sejam maus ou bons. Normalmente eles tendem a agrupar suas apreciações próximas ao centro da escala utilizada.

b - ERRO PADRÃO

Alguns Avaliadores tendem a superestimar ou subestimar qualquer pessoa, devido às diferenças de seus padrões.

c - ERRO DE HALO

A maioria dos Avaliadores, apesar de seus sinceros e, às vezes, evidentes desejos de apreciar os diferentes fatores separadamente, ou melhor, independentemente uns dos outros, evindiciam a tendência de fazê-lo COM BASE EM UMA IMPRESSÃO GERAL QUE GUARDAM DO OFICIAL AVALIADO.

d - ERRO LÓGICO

O ERRO LÓGICO ocorre quando duas ou mais características estão sendo avaliadas. O Avaliador, às vezes, tende a conceituar da mesma maneira característica que, nem sempre, se relacionam. Por exemplo, algumas pessoas pensam que quem tem capacidade de trabalho é também eficiente, ou que quem é prestativo tem capacidade de trabalho.

II - FICHA DE CONCEITO INDIVIDUAL DE OFICIAL

(CPO-1)

I - Generalidades

a - É um documento destinado a registrar informações referentes ao CONCEITO INDIVIDUAL de Oficial (de 2º Ten a Cel) durante um período determinado.

b - As informações contidas na Ficha CPO-1 têm a classificação "CONFIDENCIAL" e destinam-se ao uso exclusivo da CPO, que desempenha o papel principal no processo seletivo, com vistas às promoções e à habilitação dos Oficiais para matrícula nos Cursos permanentes da ECEMAR, como também serve de órgão de assessoramento constante do Ministro da Aeronáutica, quando da designação de Oficiais para missões de caráter relevante,

de Comando, Chefia e Direção.

- c - Dois são os motivos que determinam a emissão desta Ficha:
- o Conceito Periódico e o
  - Especial.
- d - A emissão da Ficha Periódica é anual, cobrindo as atividades exercidas pelo Oficial Avaliado até 15 de novembro do ano a que se referir.
- e - A emissão da Ficha Especial ocorre quando:
- o Oficial é transferido e desligado entre 1º de julho e 15 de novembro, cabendo à OM de origem a responsabilidade do seu preenchimento e de sua remessa à CPO, dentro de 45 dias corridos a partir da data de seu desligamento; e
  - o Oficial é submetido a um período probatório de OBSERVAÇÃO ESPECIAL, determinado pela CPO, que também estabelece o número de Fichas a serem preenchidas e as respectivas datas de remissão.
- f - O preenchimento desta Ficha deve ser feito a máquina ou em letra de forma. As discordâncias registradas pelo Oficial Revisor sobre os conceitos dados pelo Oficial Avaliador devem ser feitas a tinta carmim.
- g - Esta Ficha deve ser preenchida por Oficial-Superior ou Oficial-General (AVALIADOR). Oficial-Intermediário poderá preenchê-la quando no exercício de cargo vago de Oficial-Superior. O Oficial Avaliado deve estar na linha de subordinação do Oficial Avaliador.
- h - Os conceitos emitidos pelo Oficial Avaliador devem ser homologados pelo Comandante, Chefe ou Diretor da OM (REVISOR) a que pertencer o Oficial Avaliado, com as observações que se fizerem necessárias, no espaço destinado a este fim. Esta homologação pode ser feita, por delegação, por Oficial-Superior, desde que este seja imediatamente subordinado ao Comandante (Oficial-General) e dentro da linha de subordinação do Oficial Avaliador.
- i - O Oficial somente é avaliado, através desta Ficha, em função (ões) que haja exercido suas atribuições por um período mínimo de 3 (três) meses. O(s) período(s) deve(m) estar compreendido(s)

no ano a que se refere a Ficha.

2 - COMPOSIÇÃO

A Ficha CP0-1 engloba os seguintes títulos:

- a - Cabeçalho;
- b - Instruções Gerais;
- c - Avaliação dos Fatores de Desempenho;
- d - Observações do Oficial Avaliador;
- e - Justificativa dos Conceitos Extremos;
- f - Avaliação Global; e
- g - Observações e Identificação do Oficial Revisor.

3 - PREENCHIMENTO

a - Cabeçalho

FICHA FAR - CP0 - 1		CONCEITO INDIVIDUAL DE OFICIAL	
1 - CONCEITO INDIVIDUAL DE:		2 - MOTIVO:	3 - OBSERVAÇÕES:
20 Tenente <input type="radio"/>	Major <input type="radio"/>	Especial <input type="radio"/>	
10 Tenente <input type="radio"/>	Ten Cel <input type="radio"/>	Periódico <input type="radio"/>	
Capitão <input type="radio"/>	Coronel <input type="radio"/>		
IDENTIFICAÇÃO DO CONCEITUADO		4 - IDENTIDADE RC-M Aet N°	
5 - NOME COMPLETO		6 - POSTO	7 - QUADRO
8 - NOME DE GUERRA	10 - FUNÇÕES EXERCIDAS NO PERÍODO		11 - PERÍODO (S)
9 - UNIDADE	1 -		DE: A:
	2 -		DE: A:
	3 -		DE: A:
	4 -		DE: A:
IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR		12 - IDENTIDADE RC M.AEN N°	
13 - NOME COMPLETO		14 - NOME DE GUERRA	15 - POSTO E QUADRO
16 - FUNÇÃO	17 - DATA	18 - ASSINATURA	

Todos os itens do cabeçalho são auto-elucidativos, entretanto, muitos Oficiais Avaliadores fazem confusão ao preencher os espaços n°s "10" e "11". Conforme foi dito anteriormente, esta Ficha visa a registrar o conceito do Oficial no lapso de um ano, em funções que haja exercido, no mínimo, durante três meses; assim sendo, em um ano, o Oficial só pode ser apreciado, no máximo, sob o enfoque de quatro funções, que são registradas no item "10" e o período de permanência em cada uma no item "11". Tem havido caso de Oficial Avaliador registrar, nes

ses espaços, funções exercidas desde que o Oficial Avaliado chegou à OM, há 3 ou 4 anos atrás.

A maneira certa de preencher esses espaços, "10" e "11" é a seguinte:

1 - CONCEITO INDIVIDUAL DE: 2º Tenente <input type="radio"/> Major <input type="radio"/> 1º Tenente <input type="radio"/> Ten Cel <input type="radio"/> Capitão <input type="radio"/> Coronel <input type="radio"/>		2 - MOTIVO Especial Periódico		3 - OBSERVAÇÕES:	
IDENTIFICAÇÃO DO CONCEITUADO			4 - IDENTIDADE RG - M Aer Nº		
5 - NOME COMPLETO			6 - POSTO		7 - QUADRO
8 - NOME DE GUERRA		10 - FUNÇÕES EXERCIDAS NO PERÍODO 1 - CMT ESQD PESSOAL 2 - CMT ESQD MATERIAL 3 - 4 -		11 - PERÍODO (S) DE: 01 Jan A: 30 Jul 79 DE: 31 Jul A: .-.-. DE: A: DE: A:	
9 - UNIDADE					
IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR			12 - IDENTIDADE RG M AER Nº		
13 - NOME COMPLETO			14 - NOME DE GUERRA		15 - POSTO E QUADRO
16 - FUNÇÃO		17 - DATA 15 Nov 79	18 - ASSINATURA		

#### b - Instruções Gerais

Do frontispício da Ficha, logo abaixo do Cabeçalho, constam as Instruções Gerais, que disciplinam seu preenchimento. Praticamente, na letra "a" do item Generalidades, destas instruções, já abordamos todos os aspectos considerados; os que faltam serão abordados mais adiante.

#### c - Avaliação dos Fatores de Desempenho

A avaliação do desempenho das funções exercidas por um Oficial envolve, naturalmente, a apreciação de um elenco de fatores muito mais extenso do que uma Ficha de Conceito possa conter.

Com base em um estudo minucioso de inúmeros fatores, a Força Aérea Brasileira, considerando o nível de desempenho e o comportamento desejado de um Oficial, no exercício da maioria de suas atividades, julgou que os fatores abaixo relacionados são pertinentes e atendem à idéia preconizada para a avaliação do Oficial:

CONHECIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES;  
 DESEMPENHO DAS ATRIBUIÇÕES -QUANTO À QUALIDADE;  
 DESEMPENHO DAS ATRIBUIÇÕES -QUANTO À QUANTIDADE;  
 EFICIÊNCIA NO TRABALHO COM OS OUTROS;  
 CAPACIDADE DE LIDERANÇA;  
 JULGAMENTO;  
 ADAPTABILIDADE;  
 EMPREGO DE MEIOS;  
 CAPACIDADE DE REDAÇÃO E EXPRESSÃO ORAL;  
 CONDUTA MILITAR;  
 CAPACIDADE PROFISSIONAL-ESPECIALIZADA;  
 CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO; e  
 CAPACIDADE DE DECISÃO.

Cada um desses fatores, na Ficha, oferece cinco opções de graduação ao Avaliador, além do espaço "NÃO OBSERVADO".

Antes de determinar a graduação do fator apreciado, o Avalia dor deve ler atentamente a conceituação atribuída ao mesmo, como a definição de cada nível de desempenho, colocando um "x" no círculo daquela que julgar mais adequada.

Sempre que o Avaliador julgar não possuir dados suficientes para conceituar o Oficial, ou este esteja há menos de 3 (três) meses na função, o "x" deve recair no círculo "NÃO OBSERVADO". O item *NÃO* pode ficar em *BRANCO*.

Os conceitos extremos e os "NÃO OBSERVADOS" devem ser, expressa e obrigatoriamente, justificados com a apresentação das razões que levaram o Avaliador a agir dessa maneira. As justificativas devem constar do item para isso destinado (Nº "33" na Ficha).

Considerando que esta Ficha visa a registrar informações de Oficiais do posto de Segundo-Tenente a Coronel, quando o Avaliado for Oficial-Superior, maior ênfase deve ser dada à avaliação dos seguintes fatores de desempenho:

CAPACIDADE DE LIDERANÇA;  
 JULGAMENTO;  
 CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO; e  
 CAPACIDADE DE DECISÃO.

Finalmente, o Avaliador deve ter em mente que os círculos numerados de 1 a 4, nos itens "19", "20" e "21" da Ficha, não representam graduações das opções e sim correspondem às

funções exercidas pelo Avaliado conforme discriminadas nos itens "10" e "11" do Cabeçalho, que são conceituadas separadamente.

19 - CONHECIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES (pelas funções exercidas - Item 10)					
NAO OBSERVADO	Possui sérias falhas no conhecimento e desempenho de sua função.	Conhece apenas as fases rotineiras do seu trabalho.	Conhece bem todas as fases do seu trabalho.	Destacado conhecimento de todas as fases do seu trabalho.	Excelente conhecimento do seu trabalho. Extremamente bem informado de todas as fases do seu trabalho.
1   2 3   4	1   2   3   4 1   2   3   4	1   2   3   4 1   2   3   4	1   2   3   4 <del>1</del> 2   3   4	1   2   3   4 1 <del>2</del> 3   4	1   2   3   4 1   2   3   4

A figura acima representa os conceitos recebidos pelo Avaliado na função "1" e "2": Comandante do Esquadrão de Pessoal e Comandante do Esquadrão de Material, respectivamente.

d - Observações do Oficial Avaliador

Esta seção da Ficha CPO-1 deve representar a apreciação geral do Oficial Avaliado feita pelo Oficial Avaliador.

Assim sendo, deve o Oficial Avaliador, OBRIGATORIAMENTE, registrar, sob os títulos apropriados, as informações decorrentes de sua observação pessoal, durante o período determinado, a fim de propiciar à CPO dados para que seja formado um perfil, o mais perfeito possível, do Oficial Avaliado.

Essas Observações englobam informações sobre:

CARÁTER;  
 CONDUTA CIVIL;  
 CULTURA GERAL; e  
 OUTRAS.

(1) - Caráter

O Caráter é constituído pela reunião de qualidades que definem e compõem a personalidade do Oficial, apreciadas pelo conceito em que é tido no meio militar e na sociedade civil.

Na apreciação do Caráter devem ser consideradas, entre outras, as seguintes qualidades:

(a) - COMPOSTURA MORAL

Qualidade de comportar-se com decoro, comedimento e serenidade no meio social em que vive.

## (b) - CORAGEM MORAL

Qualidade de proceder de acordo com a própria vontade, a despeito dos prejuízos que isto lhe possa acarretar.

## (c) - CUMPRIMENTO DO DEVER

Qualidade de realizar seus deveres profissionais dentro dos padrões exigidos pelas normas.

## (d) - ENERGIA

Qualidade de proceder persistindo resolutamente na ação, a despeito das dificuldades que se apresentarem.

## (e) - FIRMEZA DE ATITUDES

Qualidade de proceder definindo suas atitudes, sempre que o exigirem as circunstâncias, mesmo que não lhe sejam favoráveis.

## (f) - INDEPENDÊNCIA

Qualidade de proceder de acordo com a própria vontade, a despeito das opiniões ou impressões contrárias.

## (g) - LEALDADE

Qualidade de proceder mantendo-se fiel aos compromissos, dentro dos princípios impostos pe la moral.

## (h) - HONESTIDADE DE PROPÓSITOS

Qualidade de proceder sem dissimulação, quando realizando suas atividades ou conquistando seus objetivos.

## (i) - TENACIDADE

Qualidade de proceder insistindo, perseverante mente na ação, a despeito de circunstâncias ad versas.

Cada um desses aspectos, naturalmente, admite concei tos negativos ou positivos.

## (2) - Conduta Civil

É avaliada pelo procedimento em público, educação e vida privada; moralidade nos compromissos assumidos; espírito de cavalheirismo e urbanidade; correção de atitudes; observância exata das convenções sociais e respeito às leis e autoridade civis.

## (3) - Cultura Geral

A cultura geral é avaliada pelos conhecimentos profissionais e gerais, especializados ou não, demonstrados pelo Oficial, como também pelo esforço por ele enviado para, sem prejuízo do serviço, frequentar cursos, principalmente aqueles de real utilidade para a Força Aérea.

## (4) - Outras

Sob este título deve, o Avaliador, aduzir outras informações que possam complementar ou esclarecer observações registradas em outros itens da Ficha.

## e - Justificativa dos Conceitos

Neste item o Oficial Avaliador registrará, mandatoriamente, as justificativas dos conceitos extremos, que tenha emitido, nos Fatores de Desempenho Apreciados - enumerando o item a que se referem - bem como as referentes aos conceitos "NÃO OBSERVADO".

## f - Avaliação Global

34 - AVALIAÇÃO GLOBAL - Compare o oficial com oficiais do mesmo posto.						
○	○	○	○ ○ ○	○	○	○
INCAPAZ	DEFICIENTE	ABAIXO DA MÉDIA	NORMAL	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	EXCEPCIONAL

Esta Seção visa a permitir ao Oficial Avaliador localizar o Avaliado numa gradação que, a seu julgamento, melhor defina suas qualidades, seu desempenho e suas aptidões, em confronto com seus pares. Assim sendo:

"O Oficial Avaliador, ao emitir seu conceito neste item da Ficha, deve estar consciente de que o Avaliado está sendo



considerado sob o enfoque de suas qualidades como Oficial, de seu valor para a FAB e de outros fatores importantes em suas funções. O Avaliador deve posicioná-lo em relação aos outros Oficiais, do mesmo posto, tendo em vista os padrões militares e a eficiência em executar suas tarefas".

g - Observações do Oficial Revisor

Neste item, o Oficial Revisor *deve necessariamente registrar sua própria apreciação sobre o Oficial Avaliado, concordando ou não com o Avaliador.*

Sempre que julgar necessário, enumerar o item e citar suas razões de discordância e, quando for o caso, assinalar a tinta carmim, no próprio item, o seu conceito, apondo, ao lado, sua rubrica.

h - Identificação do Oficial Revisor

Finalmente, vem o quadro destinado à identificação do Oficial Revisor, conforme consta da figura a seguir.

IDENTIFICAÇÃO DO OFICIAL REVISOR		36-IDENTIDADE RG M.AER Nº	
37 - NOME COMPLETO		38 - NOME DE GUERRA	39 - POSTO E QUADRO
40 - FUNÇÃO	41 - DATA	42 - ASSINATURA	

Os itens acima ficarão em branco quando o Revisor for o próprio Avaliador.

### III - DISPOSIÇÕES FINAIS

1 - Para que o preenchimento da Ficha em apreço seja bem sucedido, atingindo a finalidade a que se destina, faz-se necessário observar que:

- a - sejam considerados todos os itens do Cabeçalho e todos os fatores abordados, os quais, quando não auto-elucidativos, são detalhadamente conceituados na própria Ficha;
- b - é essencial a coerência entre os conceitos emitidos na

- Ficha CP0-1 com todas e quaisquer informações expedidas, pelo Avaliador ou Revisor, sobre o mesmo Oficial, no decorrer do ano a que se refere a Ficha (informações contidas em Ficha de Registro de Justiça e Disciplina, de Transcrição de Elogios, Pedidos de Transferências, etc);
- c - todo e qualquer conceito emitido seja resultado de um ou mais fatores observados. Toda e qualquer dúvida deve ser excluída ou dirimida na ocasião do preenchimento da Ficha CP0-1;
  - d - o laconismo e as generalizações sejam evitadas, como também o emprego das expressões "CONSTA QUE...", "DÁ A IMPRESSÃO..." e "TENHO DÚVIDAS...";
  - e - o Avaliador e o Revisor devem ser pródigos em suas informações: fatos concretos devem ser registrados, características pessoais devem ser ressaltadas e aspectos, positivos ou negativos, do caráter do Avaliado devem ser considerados. Enfim, da Ficha deve constar o maior número possível de informações que possam qualificar o Oficial Avaliado e permitir sua avaliação global dentre seus pares;
  - f - sejam observadas as exigências de assinaturas, de identificação do Avaliado nas páginas ímpares, etc; e
  - g - por ocasião da devolução das Fichas à CP0, seja anexada ao ofício de remessa a relação nominal de todos os Oficiais (somente os da ativa, exceto os Capelães) que tenham sido avaliados.
- 2 - A CP0 deve ser cientificada, de pronto, do motivo e da justificativa, nos casos de impossibilidade de cumprimento do prazo estipulado para devolução das Fichas CP0-1.
- 3 - Os Comandantes das OM devem atentar para a leitura e o fiel cumprimento do preconizado nestas instruções, porquanto, tem sido considerável o número de Oficiais Avaliadores que falham na execução dessa tarefa, criando sérias dificuldades para a Comissão de Promoções de Oficiais.

*Ten Brig Leonardo T. Collares*  
Ten Brig do Ar - LEONARDO TEIXEIRA COLLARES  
Presidente da CP0